

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária
Departamento de Contabilidade, Atuariais e Métodos Quantitativos
Curso de Ciências Contábeis

**CONTABILIDADE DE CUSTOS: ANÁLISE APLICADA À EMPRESA AUTO
SOCORRO DARM**

DOUGLAS DE SOUZA GALDINO

São Paulo – SP
2023

DOUGLAS DE SOUZA GALDINO

**CONTABILIDADE DE CUSTOS: ANÁLISE APLICADA À EMPRESA AUTO SOCORRO
DARM**

Monografia apresentada a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, orientado pelo Prof. Valério Vitor Bonelli.

**São Paulo – SP
2023**

TERMO DE APROVAÇÃO**CONTABILIDADE DE CUSTOS: ANÁLISE APLICADA À EMPRESA AUTO
SOCORRO DARM****Douglas de Souza Galdino****Banca:**

Orientador: Prof. Valério Vitor Bonelli

Nota:

Convidado 1: Prof. Windsor Espenser Veiga

Nota:

Convidado 2: Prof. Paulo da Silva Melo

Nota:

DECLARAÇÃO DE ÉTICA E RESPEITO AOS DIREITOS AUTORAIS

Declaro para os devidos fins, que a pesquisa foi elaborada por mim e que não há, nesta monografia, cópias de publicações de trechos de títulos de outros autores sem a respectiva citação, nos moldes da NBR 10.520 de ago./2002.

Aluno/a: DOUGLAS DE SOUZA GALDINO

DATA

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, irmã, esposa e familiares e amigos. A todos que contribuíram para eu poder participar do ensino superior, em busca de novos saberes e das etapas que contribuíram no processo de construção do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pois sem ele na minha vida eu não estaria aqui, ao orientador Prof. Valério Vitor Bonelli por seu apoio e inspiração no amadurecimento de conhecimentos, conceitos, e pela constante colaboração nesse processo de formação.

EPÍGRAFE

"Nenhuma árvore boa dá fruto ruim, nenhuma árvore ruim dá fruto bom. Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração"...

(Lucas 6:43-45)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Custos Fixos.....	22
Figura 2 - Custos Variáveis	22
Figura 3 - Custeio por Absorção	25
Figura 4 - Custeio ABC	26
Figura 5 - Método de Custeio Variável	28
Figura 6 - Ponto de Equilíbrio	30
Figura 7 - Auto Socorro Darm – Donos	45
Figura 8 - Auto Socorro Darm – Sr. Michel.....	46
Figura 9 - Camionete/Picape Ano 2022	47
Figura 10 - Caminhão Plataforma/Guincho Ano 2022.....	48
Figura 11 - Carro/Taxi Ano 2022	50

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Mercado e Empresas de Auto Socorro no Brasil em 2023	37
Gráfico 2 - Receita Acumulada por Segmento de Seguro – Danos 2023.....	38
Gráfico 3 - Evolução da Receita Acumulada – Danos 2021, 2022 e 2023	38
Gráfico 4 - Empresas de Auto Socorro em Goiânia-GO até 2023	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Margem de Contribuição Unitária.....	28
Quadro 2 - Margem de Contribuição Total	29
Quadro 3 - Ponto de Equilíbrio.....	29
Quadro 4 - Ponto de Equilíbrio Contábil.....	31
Quadro 5 - Ponto de Equilíbrio Econômico	31
Quadro 6 - Ponto de Equilíbrio Financeiro	32

LISTA TABELAS

Tabela 1 - Frotas de Veículos no Brasil 2021 e 2022.....	36
Tabela 2 - Ficha Técnica Simplificada Camionete/Picape.....	48
Tabela 3 - Ficha Técnica Simplificada Caminhão Plataforma/Guincho	49
Tabela 4 - Ficha Técnica Simplificada Carro/Taxi	50
Tabela 5 - Faturamento Padronizado Reboque/Guincho - Grande Seguradora	51
Tabela 6 - Situações de Faturamento Caminhão Reboque/Guincho	53
Tabela 7 - Faturamento Padronizado Camionete/Picape - Grande Seguradora	54
Tabela 8 - Faturamento Padronizado Carro/Taxi - Grande Seguradora.....	54
Tabela 9 - Situações de Faturamento Camionete/Picape.....	56
Tabela 10 - Situações de Faturamento Carro/Taxi	56
Tabela 11 - Demonstração do Resultado do Exercício Ano 2022.....	56
Tabela 12 - Receitas Mês a Mês em 2022	58
Tabela 13 - Custos Auto Socorro Darm	59
Tabela 14 - Despesas Auto Socorro Darm	60

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABC:	Activity Based Costing
ABNT:	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANTT:	Agência Nacional de Transportes Terrestres
ART:	Artigo
CDC:	Código de Defesa do Consumidor
CDF:	Custos e Despesas Fixas
CET:	Companhia de Engenharia de Tráfego
CF:	Custo Fixo
CGSN:	Comitê Gestor do Simples Nacional
CLT:	Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE:	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ:	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CO:	Custo Operacional
COFINS:	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CPV:	Custo dos Produtos Vendidos
CSLL:	Contribuição Social Sobre o Lucro
CV:	Custo Variável
CVT:	Custo Variável Total
CVU:	Custo Variável Unitário
DAS:	Documento de Arrecadação do Simples Nacional
DENATRAN:	Departamento Nacional de Trânsito
DETRAN:	Departamento Estadual de Trânsito
DF:	Despesa Fixa
DV:	Despesa Variável
DVT:	Despesas Variável Total
DVU:	Despesa Variável Unitária
EPP:	Empresa de Pequeno Porte
FENASBAC:	Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central
FGTS:	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
GO:	Goiás
GPS:	Guia de Previdência Social
IBGE:	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS:	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
INCRA:	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INSS:	Instituto Nacional do Seguro Social
IRPJ:	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
ISS:	Imposto Sobre Prestação de Serviços
IV:	Quatro
KM/H:	Quilômetro por hora
LTDA:	Sociedade de Responsabilidade Limitada
MCT:	Margem de Contribuição Total
MCU:	Margem de Contribuição Unitária
ME:	Microempresa
Nº:	Número
P.:	Página
PEC:	Ponto de Equilíbrio Contábil
PEE:	Ponto de Equilíbrio Econômico
PEF:	Ponto de Equilíbrio Financeiro
PIS:	Programa de Integração Social
RAT:	Risco de Ambiente do Trabalho
RBTVP:	Receita Bruta Total na Venda de Produtos
RBU:	Receita Bruta Unitária
SEBRAE:	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAI:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESC:	Serviço Social do Comércio
SESI:	Serviço Social da Indústria
SUSEP:	Superintendência de Seguros Privados
VGBL:	Vida Gerador de Benefício Livre
XVIII:	Dezoito

RESUMO

O presente trabalho visa a aplicação da contabilidade de custos para se obter a margem de contribuição e ponto de equilíbrio de uma empresa de pequeno porte do ramo de auto socorro, localizada em Goiânia-GO, que atua como prestadora de serviço para uma grande seguradora nacional e que tem como um de seus principais serviços fornecer auto socorro aos seus segurados. Considerando que uma empresa pode ter menos de 5 anos de vida por vários motivos, dentre eles a gestão de custos, a aplicação da contabilidade de custos na Auto Socorro Darm auxiliará em sua gestão de custos e na tomada de decisão pelo gestor, dando maior controle da saúde financeira da empresa, evitando uma possível falência. Para tanto com uma metodologia qualitativa, foi feito um estudo de caso. Neste trabalho no capítulo inicial é apresentado o referencial teórico proporcionou a abordagem dos aspectos de custos voltados a produção de serviços, o segundo capítulo é apresentado os conceitos e aspectos do auto socorro e seu mercado, no terceiro capítulo é apresentado o estudo de caso, embasado pelo referencial teórico e conceitos e aspectos do auto socorro, em que foi possível definir o método de custeio variável, classificação dos custos, margem de contribuição unitária e total, ponto de equilíbrio contábil, ponto de equilíbrio econômico ponto de equilíbrio financeiro, a análise e limitação do ponto de equilíbrio. Por fim foram feitas as considerações sobre o presente trabalho.

Palavras chaves: Contabilidade de custos. Auto socorro. Margem de Contribuição. Ponto de equilíbrio. Saúde financeira.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
1. REFERENCIAL TEÓRICO	18
1.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	18
1.2 CUSTOS	19
1.3 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS.....	20
1.3.1 CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	20
1.3.2 CUSTOS FIXOS E VARIÁVEIS	21
1.3.3 CUSTOS SEMIFIXOS E SEMIVARIÁVEIS	23
1.3.4 CUSTOS TOTAL.....	24
1.4 METODOS DE CUSTEIO	24
1.4.1 CUSTEIO POR ABSORÇÃO	24
1.4.2 CUSTEIO ABC	26
1.4.3 CUSTEIO VARIÁVEL.....	27
1.5 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO.....	28
1.5.1 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UNITÁRIA.....	28
1.5.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO TOTAL	29
1.6 PONTO DE EQUILÍBRIO	29
1.6.1 PONTO DE EQUILIBRIO CONTÁBIL.....	30
1.6.2 PONTO DE EQUILIBRIO ECONÔMICO	31
1.6.3 PONTO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	32
1.6.4 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILIBRIO.....	32
1.6.5 LIMITAÇÃO DO PONTO DE EQUILIBRIO.....	33
2. AUTO SOCORRO	34
2.1 ORIGEM E CONCEITO	34
2.2 MERCADO DE AUTO SOCORRO NO BRASIL	36
2.2.1 GRANDES SEGURADORAS E O AUTO SOCORRO.....	37
2.3 PEQUENAS EMPRESAS E O AUTO SOCORRO.....	39
2.3.1 OBRIGAÇÕES LEGAIS E ESPECÍFICAS	39
2.3.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	41
3. ESTUDO DE CASO	44
3.1 REGIÃO DE ATUAÇÃO.....	44
3.2 AUTO SOCORRO DARM	44
3.2.1 PEQUENA FROTA DE VEÍCULOS	47
3.2.2 SERVIÇOS E FATURAMENTO POR VEÍCULO	51
3.3 DADOS DO EXERCÍCIO 2022	56
3.4 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS.....	59
3.5 CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS.....	60
3.6 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO.....	61
3.7 PONTO DE EQUILÍBRIO E SUA ANÁLISE.....	62
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS	66

INTRODUÇÃO

A Contabilidade de Custos é uma ferramenta fundamental nas empresas atualmente. Sua origem foi em meados do Século XVIII durante a Revolução Industrial. Inicialmente sua finalidade era apurar e determinar os custos na fabricação de produtos. Com o avanço tecnológico e surgimento das novas necessidades empresárias, a contabilidade de custos foi modernizada com o passar dos anos e atende muito bem as necessidades das empresas até os dias de hoje.

Segundo Veiga e Santos (2016, p.04) a contabilidade de custos pode ser importante para as empresas desempenharem suas atividades operacionais, de forma que ela contribua com a tomada de decisões, determinação do lucro, processamento de informações contábeis, apuração da rentabilidade, planejamento, desenvolvimento e controle. Ainda, Beirão (2018) diz o quanto a contabilidade de custos fornece apoio aos gestores no controle e no processo de tomada de decisões.

No Brasil as oportunidades para empreender, abrir sua própria empresa é grande, no entanto, não é algo simples se manter ativo em qualquer mercado. Segundo o estudo feito pelo SEBRAE (2023), a taxa de MEs e EPPs fechadas é respectivamente de 21,66% e 17%. Muitas empresas são abertas, mas seu tempo médio de existência é no máximo 5 anos, vindo após esse período declarar falência e/ou encerram as atividades. Dentre os principais motivos que levam a esse fato, atribui-se a gestão do negócio deficiente: falta de planejamento, falta de conhecimento sobre o mercado e principalmente a falta de gestão dos custos.

Diante disto, este trabalho visa apresentar o funcionamento da contabilidade de custos dentro de uma empresa de pequeno porte localizada em Goiânia – GO, cujo exerce suas atividades dentro do mercado de auto socorro. Este serviço de auto socorro é cada vez mais necessário para os detentores de veículos, este segmento apresenta-se como grande de oportunidade de mercado, o que conseqüentemente o torna competitivo e, para que as empresas prestadoras desse serviço se mantenham competitivas e se estabelecem nesse mercado, em especial a “Auto Socorro Darm”, se faz necessário realizar esse estudo com objetivo aplicar a contabilidade de custos, para descobrir e compreender os custos da empresa, afim de proporcionar saúde financeira proveniente de uma gestão de custos qualificada, evidenciando a margem de contribuição, ponto de equilíbrio e o lucro obtido pela empresa.

Problema

Considerando a taxa 17% de EPPs que fecham em 5 anos, a Auto Socorro Darm exerce suas atividades com uma gestão simples, o que pode acarretar no encerramento da empresa antes de ou em até 5 anos, como uma das principais causas a falta de devida gestão de custos.

Objetivo Geral

Aplicar a contabilidade de custos em uma empresa de pequeno porte do ramo de auto socorro, demonstrando a margem de contribuição e o ponto de equilíbrio entre a receita, custos e despesas do exercício de 2022, evidenciando sua importância como ferramenta na gestão de custos, a fim de auxiliá-la a ter longevidade.

Objetivos específicos

- Identificar e apresentar os conceitos da contabilidade de custos;
- Apresentar a empresa de auto socorro e seu mercado de atuação;
- Identificar as receitas, custos e despesas;
- Identificar a margem de contribuição e ponto de equilíbrio;
- Evidenciar se o custo total dos serviços prestado está sendo coberto pelo valor pago pela seguradora, de forma que gere lucro;
- Evidenciar importância do uso da Contabilidade de Custos para boa gestão de uma empresa de pequeno porte;

Justificativa

Tendo em vista o grande impacto dos custos no lucro de uma empresa, em especial as empresas de pequeno porte, é importante utilizar a contabilidade de custos a fim de identificar e classificar o que é custo e despesa, para então tentar reduzi-los a ponto de beneficiar a empresa de forma real.

Esta monografia também tem em vista demonstrar a realidade das pequenas empresas de auto socorro, bem como contribuir como fonte de consulta para trabalhos acadêmicos destinados a pequenas empresas.

Metodologia

A metodologia aplicada nesta monografia é qualitativa, um estudo de caso, utilizado em muitas áreas de estudo, tais como nas ciências humanas e visa a produção de trabalho acadêmico-científico, em que será embasado por fontes de pesquisa digitais: bibliotecas digitais, artigos, sites relacionados às ciências contábeis, livros, portais públicos do governo – municipal, estadual e federal; e fontes de pesquisa física: livros, consulta profissionais do auto socorro e ciências contábeis.

Inicialmente, será apresentado o referencial teórico acerca da contabilidade de custos e do auto socorro que é responsável por apresentar os conceitos, perguntas, pesquisas, dados, discussões e respostas sobre o tema proposto. Com isso o presente trabalho ganha embasamento teórico e qualidade científica. O segundo capítulo apresentará os conceitos e aspectos do auto socorro e seu mercado. O terceiro capítulo apresentará o estudo de caso da empresa – Auto Socorro Darm Unipessoal LTDA, localizada em Goiânia-GO, optante pelo Simples Nacional, com 3 funcionários registrados, no embasado pelo referencial teórico e conceitos e aspectos do auto socorro, no qual possibilitará definir o método de custeio variável, classificação dos custos, margem de contribuição unitária e total, ponto de equilíbrio contábil, ponto de equilíbrio econômico ponto de equilíbrio financeiro, a análise e limitação do ponto de equilíbrio. Por fim serão feitas as considerações sobre o presente trabalho.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo o referencial teórico visa fundamentar o presente trabalho através de conceitos e ideias que serão apresentados ao decorrer desse estudo. Com o referencial teórico será possível obter concordância, excelência e credibilidade ao presente estudo. Para tanto, é utilizado e-books e artigos.

1.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Contabilidade de Custos é um firme fundamento para as organizações desde sua origem até os dias atuais. Historicamente, seu surgimento foi durante a inesquecível Revolução Industrial, na Era Mercantilista, em meados do século XVIII, no qual existia apenas a Contabilidade Geral, mais conhecida como Contabilidade Financeira. Ela estava estruturada de forma básica para que os gestores atendessem com êxito as necessidades comerciais demandas pelas empresas na época.

Diante disto, Martins (2018, p.03) afirma:

Para a apuração do resultado de cada período, bem como para o levantamento do balanço em seu final, bastava o levantamento dos estoques em termos físicos, já que sua medida em valores monetários era extremamente simples: o Contador verificava o montante pago por item estocado, e dessa maneira valorava as mercadorias. Fazendo o cálculo basicamente por diferença, computando o quanto possuía de estoques iniciais, adicionando as compras do período e comparando com o que ainda restava, apurava o valor de aquisição das mercadorias vendidas [...]

A Revolução Industrial em seu decorrer gerava um grande aumento na existência de empresas industriais e logo a forma básica de apuração dos resultados e balanço – contabilidade financeira, que antes atendia de forma satisfatória, tornou-se insatisfatória. Além da apuração dos estoques baseada na compra e revenda de mercadoria, os produtos produzidos agregaram muitos outros dispêndios como os da produção, aquisição de matéria-prima e salário dos operários da produção.

Surge a necessidade de mudança, diz Viceconti e Neves (2018, p.22) “[...] estes gastos devem ser incorporados ao valor dos estoques das empresas no processo produtivo e, por ocasião do encerramento do balanço, haverá dois tipos de estoque: produtos que ainda não estão acabados (produtos em elaboração) e produtos prontos para venda (produtos acabados)”.

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2023, p.03) a Contabilidade de Custos foi modernizada “[...] deixando de ser mera auxiliar na avaliação de estoques e de lucros globais para tornar-se um importante instrumento de controle e de suporte às tomadas de decisão. Como instrumento de gestão, passou a ser utilizada em outros campos que não o industrial”.

Sendo assim, baseado nessa evolução, Crepaldi e Crepaldi (2023, p.04) define a Contabilidade de Custos da seguinte forma:

A Contabilidade de Custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços. Tem a função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, para a tomada de decisão. É voltada para a análise de gastos da entidade no decorrer de suas operações. Planeja, classifica, aloca, acumula, organiza, registra, analisa, interpreta e relata os custos dos produtos fabricados e vendidos. Uma organização necessita ter uma Contabilidade de Custos bem-estruturada para acompanhar e atingir seus objetivos em um mercado dinâmico e globalizado. Assim, é o conjunto de registros específicos, baseados em escrituração contábil, apoiados por elementos de suporte (planilhas, rateios, cálculos, controles) e utilizados para identificar, mensurar e informar os custos das vendas de produtos, mercadorias e serviços. Compreenderá, obrigatoriamente, os custos de locação, manutenção e reparos e os encargos de depreciação dos bens aplicados na produção.

Diante do exposto, a contabilidade de custos possui multifuncionalidade para toda empresa, seja esta de pequeno, médio ou grande porte. É preciso fazer a gestão e controle dos custos na produção de produtos ou serviços, para que possa obter informações que auxiliam na tomada de decisões em seu negócio. A tomada de decisão possui impactos positivos e negativos para a empresa, de forma que se forem positivos ela pode se manter saudável financeiramente e a frente da sua concorrência no mercado em que atua. Caso o impacto for negativo, a empresa poderá passar por problemas financeiros, em alguns casos, encerrar suas atividades e até mesmo vir a falência.

1.2 CUSTOS

Antes de seguir para o conceito principal de custos, é necessário entender brevemente o conceito de gasto. Dentro da palavra gasto, no ponto de vista da contabilidade de custos temos outras três palavras: custo, despesa e investimento. Quando a empresa gasta ela efetua um dispêndio de dinheiro para obtenção de benefício econômico ou cumprimento de obrigação econômica. Assim, segundo Veiga e Santos (2016, p.03) o conceito de custos é atribuído ao gasto indispensável para que a empresa possa produzir bem ou serviço a fim de obter renda em sua oferta aos consumidores.

Já para Padoveze (2014, p.16) entende-se que são gastos que diferem do investimento, sendo os gastos necessários para que a empresa gere o seu produto ou serviço. Logo está ligado a área produtiva da empresa.

1.3 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

Considerando a produção de produtos e serviços, a classificação dos custos pode ser compreendida de duas formas. A primeira é compreendida pelo objeto, podendo ser custos diretos ou custos indiretos, de acordo com a atividade praticada pela empresa. Quanto à segunda refere-se à classificação pelo volume da produção de produtos ou serviços, sendo custos fixos, custos variáveis, custos semifixos e custos semivariáveis.

1.3.1 CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS

Custos Diretos – São os custos que estão diretamente vinculados ou apropriados à produção de produto ou serviço. Para tanto os pensamentos a seguir reafirmam este entendimento.

Segundo Padoveze (2014, p.39) custos diretos são aqueles que particularmente são gastos com materiais e mão de obra envolvidos no processo produtivo, no qual estão diretamente ligados com o produto, sendo possível identificá-lo e mensurar sua participação no produto finalizado.

Complementando a definição segundo Veiga e Santos (2016, p.16), custos diretos são aqueles identificáveis e atribuíveis a cada produto, também ao centro de custo ou departamento no momento da sua ocorrência sem depender de rateios entre vários centros de custos, áreas, ou departamentos, mas sim necessitando apenas de um único custeador.

Por fim, Viceconti e Neves (2018, p.33) diz:

São aqueles que podem ser apropriados diretamente aos produtos fabricados, porque há uma medida objetiva de seu consumo nesta fabricação. Exemplos: 1) Matéria-prima. Normalmente, a empresa sabe a quantidade exata de matéria-prima que está sendo utilizada para a fabricação de uma unidade do produto. Sabendo-se o preço da matéria-prima, o custo daí resultante está associado diretamente ao produto. 2) Mão de Obra Direta. Trata-se dos custos com os trabalhadores, utilizados diretamente na produção. Sabendo-se quanto tempo cada um trabalhou no produto e o preço da mão de obra, é possível apropriá-la diretamente ao produto. 3) Material de embalagem. 4) Depreciação de equipamento (quando este é utilizado para produzir apenas um tipo

de produto). 5) Energia elétrica das máquinas (quando é possível saber quanto foi consumido na fabricação de cada produto).

Custos Indiretos – são todos os custos que não estão vinculados ou apropriados diretamente à produção. Por não possuírem esse vínculo direto ocorre a dificuldade sua alocação, necessitando de apoio para realizar uma divisão. Para tanto os pensamentos a seguir reafirmam este entendimento:

Segundo Padoveze (2014, p.14) são todos os gastos não alocados de forma direta aos produtos e serviços finais. Mas havendo necessidade de alocação será por meio de rateio, apropriação, critério de distribuição entre vários centros de custos, áreas ou departamentos.

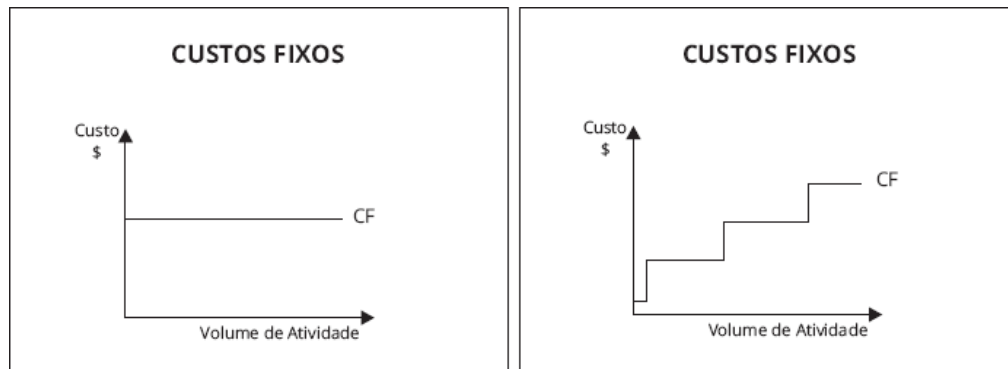
Complementando a definição segundo Veiga e Santos (2016, p.26) custos indiretos são aqueles gastos alocados de forma aproximada, fora do momento de ocorrência, através de critério, parâmetros de rateios.

Por fim, Viceconti e Neves (2018, p.33) diz:

São os custos que dependem de cálculos, rateios ou estimativas para serem apropriados aos diferentes produtos, portanto são custos apropriados indiretamente aos produtos. O parâmetro utilizado para as estimativas é chamado de base ou critério de rateio. Exemplos: 1) Depreciação de equipamentos que são utilizados na fabricação de mais de um produto. 2) Salários dos chefes de supervisão de equipes de produção. 3) Aluguel da fábrica. 4) Gastos com limpeza da fábrica. 5) Energia elétrica que não pode ser associada ao produto

1.3.2 CUSTOS FIXOS E VARIÁVEIS

Custos Fixos – Segundo Veiga e Santos (2016, p.24) entende-se por custos fixos aqueles que não sofrem variação de acordo com a produção de produtos ou prestação de serviços. Possui constância até se a empresa não produz ou presta serviço, como por exemplo: salários, aluguel, depreciação de máquinas e equipamentos. Sendo assim, uma empresa que produz motos em grande quantidade em um mês, mas exclusivamente no mês seguinte opte por produzir pouco ou não produzir, de qualquer forma ela terá seu custo fixo presente nesse mês. A seguir é ilustrado conforme definido por Veiga e Santos (2016, p.24):

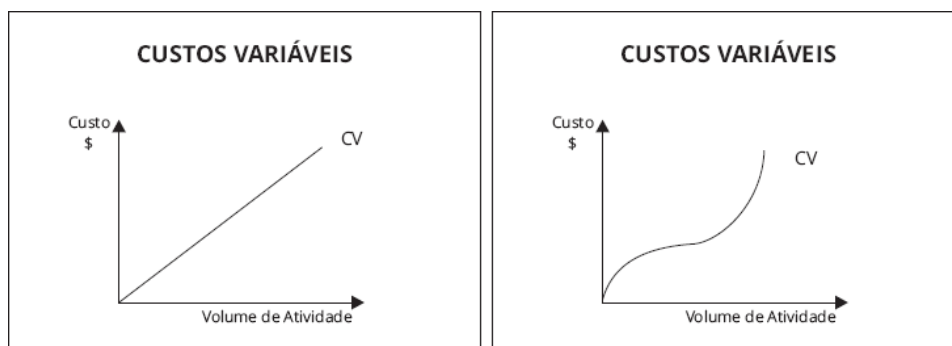
Figura 1 - Custos Fixos

Fonte: Veiga e Santos (2016, p.24)

Por fim, Viceconti e Neves (2018, p.34) diz:

Custos fixos são aqueles cujos valores são os mesmos, qualquer que seja o volume de produção da empresa. É o caso, por exemplo, do aluguel da fábrica. Este será cobrado pelo mesmo valor qualquer que seja o nível da produção, inclusive no caso de a fábrica nada produzir. Observe que os custos fixos são fixos em relação ao volume de produção, mas podem variar de valor no decorrer do tempo. O aluguel da fábrica, mesmo quando sofre reajuste em determinado mês, não deixa de ser considerado um custo fixo, uma vez que terá o mesmo valor qualquer que seja a produção do mês. Outros exemplos: imposto predial, depreciação dos equipamentos (pelo método linear), salários de vigias e porteiros da fábrica, prêmios de seguro.

Custos Variáveis – Segundo Veiga e Santos (2016, p.25) são aqueles custos que sofrem variação em determinado período, de acordo com o volume de produção de produtos ou serviços. Sendo assim, uma indústria automobilística que produz muitos carros em um mês, e em outro poucos carros, terá variação em seu custo para menos ou para mais. A seguir é ilustrado conforme definido por Veiga e Santos (2016, p.25):

Figura 2 - Custos Variáveis

Fonte: Veiga e Santos (2016, p.25)

Por fim, Viceconti e Neves (2018, p. 34) diz:

Custos variáveis são aqueles cujos valores se alteram em função do volume de produção da empresa. Exemplo: matéria-prima consumida. Se não houver quantidade produzida, o custo variável será nulo. Os custos variáveis aumentam à medida que aumenta a produção. Outros exemplos: materiais indiretos consumidos, depreciação dos equipamentos quando esta for feita em função das horas/máquina trabalhadas, gastos com horas extras na produção.

1.3.3 CUSTOS SEMIFIXOS E SEMIVARIÁVEIS

Custos Semifixos – são os custos que têm sua composição e parte fixa e parte variável. Para tanto, Ribeiro (2017, p.27) exemplifica e faz observação quanto à possibilidade ou condição para se ter custos semifixos: “energia elétrica. A parcela fixa da energia elétrica é aquela que independe da produção do período, sendo utilizada, em geral, para iluminação da fábrica; a parte variável é aquela aplicada diretamente na produção, variando de acordo com o volume produzido. Isso, evidentemente, só ocorre quando é possível medir a parte variável”.

Por fim, Viceconti e Neves (2018, p.34) define: “são custos que são fixos numa determinada faixa de produção, mas que variam se há uma mudança desta faixa”.

Custos Semivariáveis – são os custos que têm sua composição em parte variável e parte fixa. Para tanto, Ribeiro (2017, p.27) exemplifica e faz observação:

Custos semivariáveis são, portanto, os custos variáveis que possuem uma parcela fixa. Por exemplo, a mão de obra aplicada diretamente na produção é variável em função das quantidades produzidas, ao passo que a mão de obra da supervisão da fábrica independe do volume produzido e, por isso, é classificada como fixa. Por possuírem parcela fixa e parcela variável, esses custos são também conhecidos por custos mistos.

Por fim, Viceconti e Neves (2018, p.34) diz:

Custos semivariáveis são custos que variam com o nível de produção que, entretanto, têm uma parcela fixa mesmo que nada seja produzido. É o caso, por exemplo, da conta de energia elétrica da fábrica, na qual a concessionária cobra uma taxa mínima mesmo que nada seja gasto no período, embora o valor total da conta dependa do número de quilowatts consumidos e, portanto, do volume de produção da empresa. Outros exemplos: aluguel de uma copiadora no qual se cobra uma parcela fixa mesmo que nenhuma cópia seja tirada; gasto com combustível para aquecimento de uma caldeira, que varia de acordo com o nível de atividade, mas que existirá, mesmo que seja num valor mínimo, quando nada se produza, já que a caldeira não pode esfriar.

1.3.4 CUSTOS TOTAL

Trata-se do somatório de todos os custos desempenhados na produção de produtos e serviços em geral. É a soma de todos os custos diretos, custos indiretos, custos fixos, custos variáveis, custos semifixos e custos semivariáveis presentes em uma empresa.

1.4 METODOS DE CUSTEIO

Os métodos de custeio são modelos utilizados para estabelecer e apropriar os custos de produtos ou serviços, de acordo com a atividade, necessidade e objetivos particulares das empresas no momento da apuração do resultado de um período. Dentro da contabilidade custos existem vários métodos de custeio, segundo Veiga e Santos (2016, p.29) os mais conhecidos são: custeio por absorção, custeio direto, custeio variável, custeio padrão, custeio ABC, custeio meta. Toda via, este trabalho abordará os principais utilizados: custeio direto ou variável, custeio por absorção e custeio ABC.

1.4.1 CUSTEIO POR ABSORÇÃO

O custeio por absorção ou custeio integral segundo Crepaldi e Crepaldi (2023, p.158) destina-se a apropriação de todos os custos da produção ou de serviço, de forma que absorva parte dos custos diretos e indiretos, fixos ou variáveis, nos quais não compõe o resultado exercício, mas a despesas sim compõe. Ainda, Crepaldi e Crepaldi (2023, p.158) cita sua importância e constante uso das empresas no Brasil:

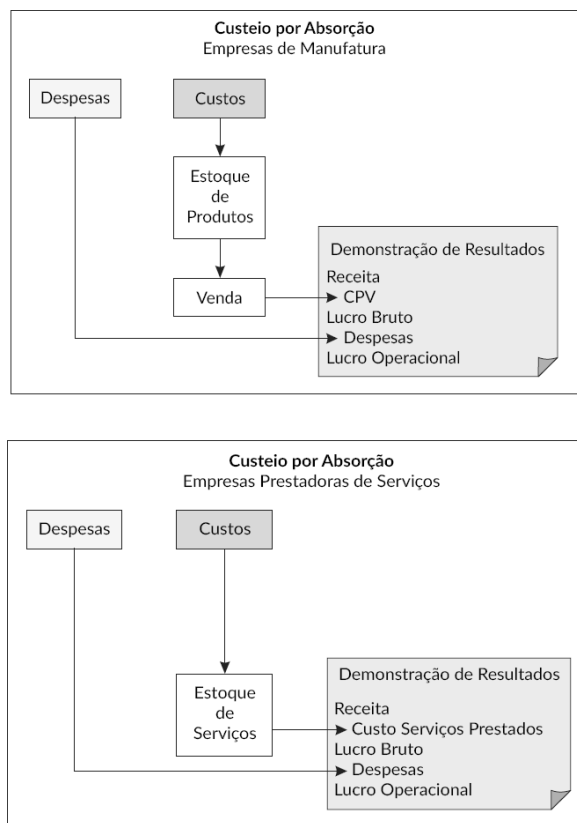
É o método derivado da aplicação das normas de contabilidade, portanto é o sistema legal aceito e exigido no Brasil pela legislação fiscal. Os produtos fabricados absorvem todos os custos incorridos no processo de fabricação. Esse método trabalha com sistema de rateios na apropriação dos custos de dois ou mais produtos. O resultado do custo sofre influência direta do volume produzido. Os gastos que não são efetuados para a produção (despesas) são excluídos.

Todos os custos incorridos no período serão absorvidos pela produção realizada, ou seja, serão apropriados aos produtos acabados (e em elaboração, se for o caso), independentemente de serem fixos, variáveis, diretos ou indiretos. A separação entre custo e despesa é essencial, porque nesse caso as despesas vão diretamente contra o resultado do período, enquanto os custos dos produtos não vendidos vão para o estoque. A finalidade desse critério é ter o custo total (direto e indireto) de cada objeto produzido. Não há preocupação em classificar os custos em fixos e variáveis; classificam-se os custos em diretos e indiretos. Os resultados apresentados não sofrem influência direta do volume de produção e esse é um critério legal e fiscal externo.

Conforme Crepaldi e Crepaldi (2023, p.164) com a prática do método de custeio por absorção, é possível notar que o custo unitário será menor em função de um volume alto da produção, mas se o volume da produção for menor, maior será o custo unitário.

Sendo assim Martins (2018, p.23) apresenta os fluxos do método de custeio por absorção nas empresas que produzem produtos e serviços:

Figura 3 - Custeio por Absorção



Fonte: Martins (2018, p.23)

Dada apresentação ilustrada, apesar de ser o mais utilizado para atender as exigências legais no Brasil, há vantagens e desvantagens neste método de custeio:

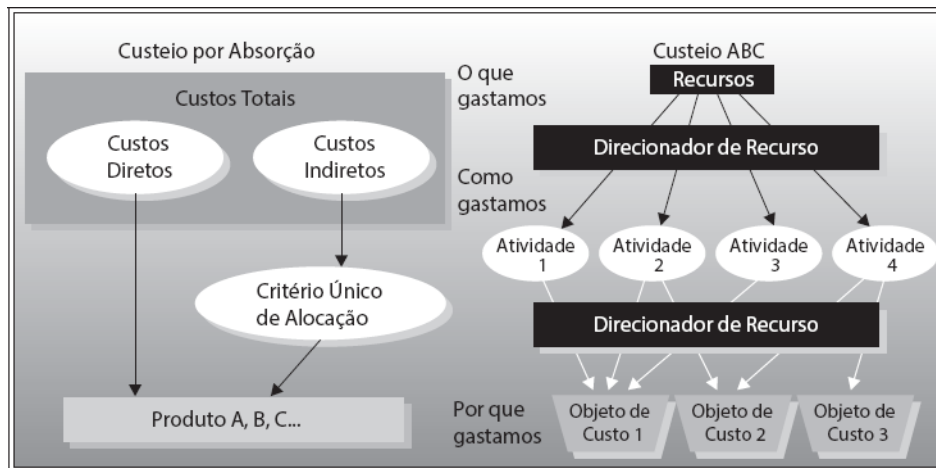
Como principal vantagem do método de custeio por absorção, destaca-se a facilidade apuração do custo total de cada produto. Em contrapartida, a principal desvantagem é que na forma que for feito a apropriação dos custos, pode comprometer a margem real do produto ou serviço.

1.4.2 CUSTEIO ABC

O custeio ABC ou custeio por atividade segundo Crepaldi e Crepaldi (2023, p.158) trata-se um direcionador de custo, pois identifica custos em conjunto para cada evento que ocorra para empresa. Permite alocação dos custos indiretos à medida que os eventos vão sendo gerados. Assim, Crepaldi e Crepaldi (2023, p.224) diz: “É um método de custeamento que atribui os custos primeiro para as atividades e, depois, para os produtos conforme o uso das atividades de cada produto. Produtos consomem atividades, atividades consomem recursos”.

O uso do sistema de custeio ABC se faz importante, uma vez que as empresas o usam para auxiliar nas tomadas de decisões através dos gestores, conforme afirma Crepaldi e Crepaldi (2023, p.224): “O custeio baseado em atividades consiste na identificação, análise e alocação de custos aos processos da empresa visando a gerenciar melhor a lucratividade. A finalidade primordial para a qual se utiliza o custeio ABC refere-se ao tratamento dado aos custos indiretos”.

Figura 4 - Custeio ABC



Fonte: Crepaldi e Crepaldi (2023, p.224)

Para Crepaldi e Crepaldi (2023, p.227) as principais vantagens são:

Em resumo:

- informações gerenciais relativamente mais fidedignas por meio de redução do rateio;
- proporcionar melhor visualização dos fluxos dos processos;
- eliminar/reduzir atividades que não agregam ao produto um valor percebido pelo cliente;

- identificar os produtos e clientes mais lucrativos;
- melhorar significativamente sua base de informações para tomadas de decisão.

Para Crepaldi e Crepaldi (2023, p.227) as principais desvantagens são:

Resumindo:

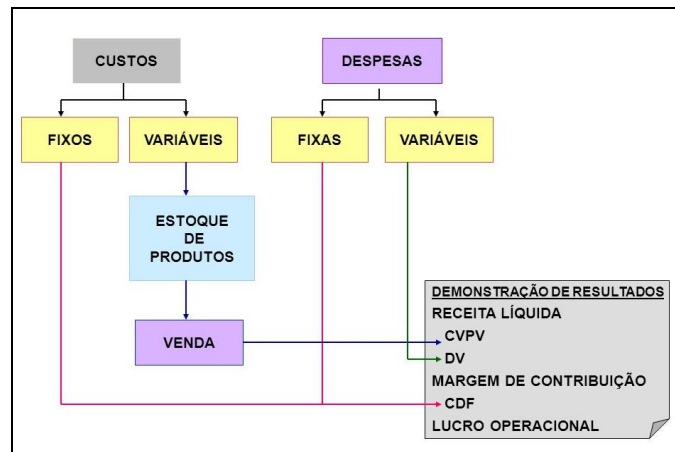
- gastos elevados para implantação;
- alto nível de controles internos a serem implantados e avaliados;
- levar em consideração muitos dados com informações de difícil extração;
- dificuldade de envolvimento e comprometimento dos empregados da empresa;
- não é aceita pelo Fisco, levando à necessidade de ter dois sistemas de custeio.

1.4.3 CUSTEIO VARIÁVEL

Este método simples e objetivo é utilizado por muitas empresas para fins gerenciais, contrariando o custeio por absorção, o custeio variável ou direto não é aceito pela legislação fiscal brasileira para fins de elaboração de relatórios contábeis. Sendo assim, as empresas utilizam o custeio variável gerencialmente e para o aspecto fiscal utilizam o custeio por absorção.

Logo, Martins (2018 p.186) diz: “[...] portanto, no Custeio Variável, só são apropriados aos produtos os custos variáveis, ficando os fixos separados e considerados como despesas do período, indo diretamente para o Resultado; para os estoques só vão, como consequência, custos variáveis”.

Figura 5 - Método de Custeio Variável



Fonte: Adaptado de Lima *apud* Pinõ (2022)

1.5 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Dentre os métodos apresentados, no método de custeio variável segundo Padoveze (2014, p.294) a margem de contribuição é o lucro variável. Conhece-se a margem de contribuição através da diferença entre o preço unitário, custos e as despesas variáveis na unidade de um produto ou de um serviço prestado.

1.5.1 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UNITÁRIA

Para Ribeiro (2017 p.437) a MCU é definida: “Margem de contribuição unitária é a diferença entre a receita bruta auferida na venda de uma unidade de produto e o total dos custos variáveis incorridos na fabricação dessa unidade de produto”. Dito isto, a empresa efetua esse cálculo, no qual essa margem seja a contribuição para cobrir os custos e as despesas, gerando o excedente conhecido como lucro.

Quadro 1 - Margem de Contribuição Unitária

MCU – Margem de Contribuição Unitária
RBU – Receita Bruta Unitária
CVU – Custo Variáveis Unitário
DVU – Despesas Variáveis Unitárias
Formula: $MCU = RBU - CVU$
Formula com despesas: $MCU = RBU - CVU - DVU$

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2017 p.437)

1.5.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO TOTAL

Para Ribeiro (2017 p.438): “A margem de contribuição total é a diferença entre a receita bruta total auferida na venda de produtos e o total dos custos variáveis incorridos na fabricação dos respectivos produtos”. Caso haja despesas, compõem a formula a demonstrada a seguir:

Quadro 2 - Margem de Contribuição Total

MCT – Margem de Contribuição Total
RBTVP – Receita Bruta Total na Venda de Produtos
CVT – Custo Variáveis Totais
DVT – Despesas Variáveis Totais
Formula: $MCT = RBTVP - CVT$
Formula com despesas: $MCT = RBTVP - CVT - DVT$

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2017 p.438)

1.6 PONTO DE EQUILÍBRIO

Quando se fala de ponto de equilíbrio, trata-se do indicador de segurança da empresa. É ele quem aponta o piso mínimo que a empresa precisa produzir e vender visando a receita, de forma que essa receita possa se igualar ou suprimir os custos e despesas gerados pela empresa. Quando uma empresa atinge o ponto de equilíbrio, ela não tem prejuízo, mas sim se aproxima do lucro.

Segundo Ribeiro (2017, 447) “Ponto de equilíbrio (em inglês, *break-even point*) é o estágio alcançado pela empresa no momento em que as receitas totais se igualam aos custos e despesas totais”. A seguir a formula do ponto de equilíbrio:

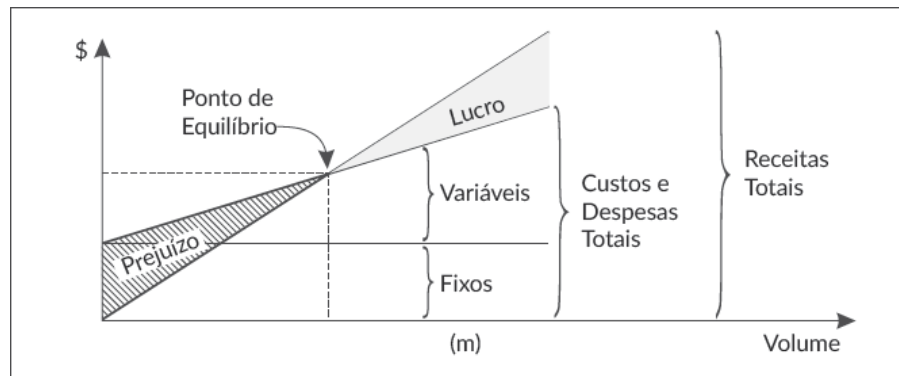
Quadro 3 - Ponto de Equilíbrio

PE = Ponto de Equilíbrio
CDT = Custos e Despesas Totais
Formula: $PE = CDT$

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2017 p.447)

Assim, Martins (2018, p.242) ilustra o ponto de equilíbrio conforme figura a seguir:

Figura 6 - Ponto de Equilíbrio



Fonte: Martins (2018 p.242)

Dada sua importância como instrumento de tomada de decisão no gerenciamento de empresas, todo empresário que quer manter seu negócio, estar à frente da concorrência e constante evolução do mercado, ter controle sobre sua operação, precisa considerar o ponto de equilíbrio.

Para Veiga e Santos (2016, p.117) o ponto de equilíbrio “[...] deve ser entendido, a princípio, como três opções para reflexões sobre os resultados da entidade, em valores (R\$) e em unidades: 1.PEC – ponto de equilíbrio contábil; 2.PEE – ponto de equilíbrio econômico; 3.PEF – ponto de equilíbrio financeiro”.

1.6.1 PONTO DE EQUILIBRIO CONTÁBIL

O ponto de equilíbrio contábil será o momento em que a empresa não apresentará lucro ou prejuízo. Conforme define Veiga e Santos (2016, p.118):

O ponto de equilíbrio contábil consiste no momento em que as receitas totais se equilibram com os custos e despesas totais. Portanto, consiste em quando a soma das margens de contribuição é suficiente para cobrir todos os custos e despesas fixos, não havendo, assim, contabilmente, nem lucro nem prejuízo.

Consiste no equilíbrio entre os custos e despesas, diante das receitas totais. A constituição de novos pontos de equilíbrio é influenciada pelo preço de venda e volume de vendas, bem como a estrutura de custos fixos e despesas totais.

O ponto de equilíbrio contábil é muito utilizado pelas empresas, auxiliando também na hora de tomar decisões importantes. Para se calcular o ponto de equilíbrio contábil utilizasse a fórmula apresentada na tabela a seguir:

Quadro 4 - Ponto de Equilíbrio Contábil

PEC – Ponto de Equilíbrio Contábil
CDFT – Custos e Despesas Fixos Totais
MCU – Margem de Contribuição Unitária
Formula: $PEC = CDFT / MCU$

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2017 p.456)

1.6.2 PONTO DE EQUILIBRIO ECONÔMICO

O ponto de equilíbrio econômico será o momento em que as receitas obtidas pela empresa atingem a igualdade em relação aos custos e despesas, por fim sendo acrescentado o custo de oportunidade. Para se calcular o ponto de equilíbrio contábil utilizasse a fórmula apresentada na tabela a seguir:

Quadro 5 - Ponto de Equilíbrio Econômico

PEE – Ponto de Equilíbrio Econômico
CDFT – Custos e Despesas Fixos Totais
ML – Margem de Lucro
MCU – Margem de Contribuição Unitária
Formula: $PEE = CDFT + ML / MCU$

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2017 p.458)

Complementando o entendimento apresentado inicialmente, Veiga e Santos (2016, p.120) diz “A princípio, com o resultado nulo apresentado pelo ponto de equilíbrio contábil, supõe-se que a entidade não esteja tendo prejuízo. Porém, economicamente, entende-se que a entidade perderá, pelo menos, o juro do capital próprio investido (custo de oportunidade)”.

O custo de oportunidade mencionado acima nada mais é do que o custo que o empresário desempenhará ao investir na abertura da sua empresa, melhor dizendo na abertura de capital.

Em síntese o uso do ponto de equilíbrio econômico é importante não só para a empresa, mas também para possíveis ou atuais investidores da empresa, pois ele evidencia aos seus investidores o quando a empresa precisa produzir para ser considerada rentável.

1.6.3 PONTO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO

O ponto de equilíbrio financeiro se trata do momento em que empresa atingi a capacidade de cobrir todos os seus desembolsos financeiros, sem de fato realizar desembolso financeiro. Para se calcular o ponto de equilíbrio financeiro utilizasse a fórmula apresentada na tabela a seguir:

Quadro 6 - Ponto de Equilíbrio Financeiro

PEF – Ponto de Equilíbrio Financeiro
CDFT – Custos e Despesas Fixos Totais
CDNF – Custo e Despesas Não Financeiros
MCU – Margem de Contribuição Unitária
Formula: $PEF = CDFT - CDNF / MCU$

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2017 p.458)

Há diferença entre o equilíbrio financeiro, contábil e econômico, de acordo com o que diz Veiga e Santos (2016, p.121):

O ponto de equilíbrio financeiro difere do ponto de equilíbrio contábil e do ponto de equilíbrio econômico.

A contabilidade das entidades registra os atos e fatos econômicos, o que significa não necessariamente desembolsos de recursos, como acontece, por exemplo, nos casos de depreciação, amortização ou exaustão.

Logo, o objetivo do ponto de equilíbrio financeiro é identificar o momento em que as receitas se igualam aos custos e despesas, sem considerar as despesas registradas contabilmente em que não ocorreu o efetivo desembolso de recursos.

1.6.4 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILIBRIO

A análise do ponto de equilíbrio é realizada através do cálculo da quantidade de vendas que é preciso ser efetuada para cobrir os custos, sem ocorrer lucro ou prejuízo, ambos são zerados.

Crepaldi e Crepaldi 2023, p.192) afirma: “A análise do ponto de equilíbrio é fundamental nas obrigações referentes a investimentos, nos planejamentos de controle do lucro, no lançamento ou corte de produtos e para análise das alterações do preço de venda, conforme o comportamento do mercado”.

1.6.5 LIMITAÇÃO DO PONTO DE EQUILÍBRIO

Como um aspecto negativo, o ponto de equilíbrio demonstra uma certa limitação em seu uso para empresa. Crepaldi e Crepaldi (2023, p.198) afirma: “A aplicação do ponto de equilíbrio de um único produto é facilmente entendida e simplificada. A limitação é justamente quando existem vários produtos, pelo fato de cada um envolver custos e despesas variáveis diferenciados, tornando impossível o cálculo do ponto de equilíbrio num âmbito global”.

2. AUTO SOCORRO

Neste capítulo serão apresentados os principais conceitos do segmento de auto socorro, sua origem, mercado, as grandes empresas atuantes no mercado, as pequenas empresas atuantes no mercado e as exigências legais, fiscais, tributárias e específicas para ser uma pequena empresa prestadoras de serviço atuante no mercado de auto socorro.

2.1 ORIGEM E CONCEITO

Para entender a origem do auto socorro, antes é preciso conhecer meramente a origem do veículo automotivo, os fatos marcantes envolvendo o veículo automotivo e sua rápida popularização pelo mundo, pois junto a ele também surge a necessidade de realizar sua manutenção, ora pelo próprio dono com conhecimentos básicos, ora por alguém especializado com conhecimentos avançados.

Segundo a FENASBAC (2017) temos os seguintes acontecimentos sobre o veículo automotivo:

- Em 1885 o engenheiro alemão Karl Benz foi responsável por desenvolver o primeiro veículo automotivo, de nome *motorwagen*, com motor a gasolina, potência de 0,8 cavalos-vapor, apenas 3 rodas e com velocidade de 18 km/h. Na sequência em 1886 o engenheiro alemão Gottlieb Daimler foi responsável por desenvolver o veículo automotivo de 4 rodas, com combustão interna e com velocidade de 16 km/h.
- No Brasil, a era automobilística começou 1891, quando Santos Dumont conhecido como pai da aviação, importou um *Pegeout-Voiturette* com motor Daimler, a gasolina, 3,5 cavalos-vapor. O veículo veio de Paris para o Porto de Santos no Brasil, em um navio português.
- Em 1892, Henry Ford, famoso pelo movimento conhecido por “Fordismo” produziu seu primeiro carro *Ford* na América do Norte.
- Em 1894, ocorre a primeira corrida automotiva, com participação de 32 automóveis, em um trecho de 125 km, entre duas cidades francesas – Paris e Rouen. O vencedor

Albert de Dion ficou sem o troféu por vencer descumprindo as regras. Logo o prêmio foi para os fabricantes dos carros *Panhard Et Lavassor e Peugeot*.

- Em 1895, a empresa francesa *Michelin* lança o pneu para automóveis.
- Em 1904, surge o carro *Rolls Royce* com radiador.
- Em 1920, os automóveis passaram a ter sua produção concentrada no tipo motor a gasolina, uma vez que os clientes da época passaram a dar preferência por esse tipo.
- Por fim, em 1956 após a Segunda Guerra Mundial, em países da América Latina, em especial no Brasil, a partir da vinda das montadoras estrangeiras *Ford e General Motors* e com o governo de Juscelino Kubitschek outras montadoras também vieram, incluindo as de caminhões: *Mercedes-Benz, Scania-Vabis, Toyota, Alfa-Romeo e Havester* e outras.

Ao longo dos anos, dado o avanço da comercialização dos veículos automotivos no mundo e no Brasil, até os dias atuais o mercado passou a contar com o vários serviços e produtos voltados aos automóveis, sendo eles: borracharia, lojas de peças, mecânica, auto elétrica, postos de combustíveis, seguros, autoescola, e muitos outros incluindo o auto socorro - ramo de atuação da empresa em que será feito o estudo de caso desse trabalho.

Segundo Portal SEBRAE (2023) o auto socorro é praticado por empresas de vários portes, desde a grande empresa até a empresa individual. Consiste em um serviço emergencial realizado para veículos automotivos com dificuldade de funcionamento mediante a falha mecânica, falha elétrica, pane seca. Além desses citados também pode ser por acidente de trânsito.

Para solucionar esses problemas o auto socorro tem uma grande abrangência, são vários tipos de serviços automotivos em circunstância emergência tais como: guincho - remoção de veículo, troca de pneus, carga ou troca de bateria, carga de veículo elétrico, pequenos reparos mecânicos, ou até mesmo de serviço de taxi para ocupantes de veículo que será guinchado, dentre outros.

2.2 MERCADO DE AUTO SOCORRO NO BRASIL

A cada ano que passa o número de veículos aumenta, o que vem a ser um ponto forte para as empresas atuantes no mercado de auto socorro. Segundo dados do IBGE (2023), em 2022 a frota de veículos do Brasil teve o registro de 115.116.532 superando os 111.446.870 registrados em 2021.

Elaborada de acordo com os dados do IBGE (2023) a tabela a seguir mostra os tipos de veículo com maior representatividade na frota total do Brasil:

Tabela 1 - Frotas de Veículos no Brasil 2021 e 2022

Frota de Veículos no Brasil		
Tipo de Veículo	Em 2021	Em 2022
Automóvel	59.242.869	60.459.290
Motocicleta	24.732.701	25.746.762
Camionete	8.706.441	9.078.740
Motoneta	5.048.469	5.372.584
Camioneta	3.894.572	4.102.821
Caminhão	2.947.856	3.022.315
Reboque	1.993.536	2.119.968
Utilitário	1.290.380	1.441.234
Semi Reboque	1.154.738	1.226.863
Outros	2.435.308	2.545.955
TOTAL	111.446.870	115.116.532

Fonte: Adaptado IBGE 2023

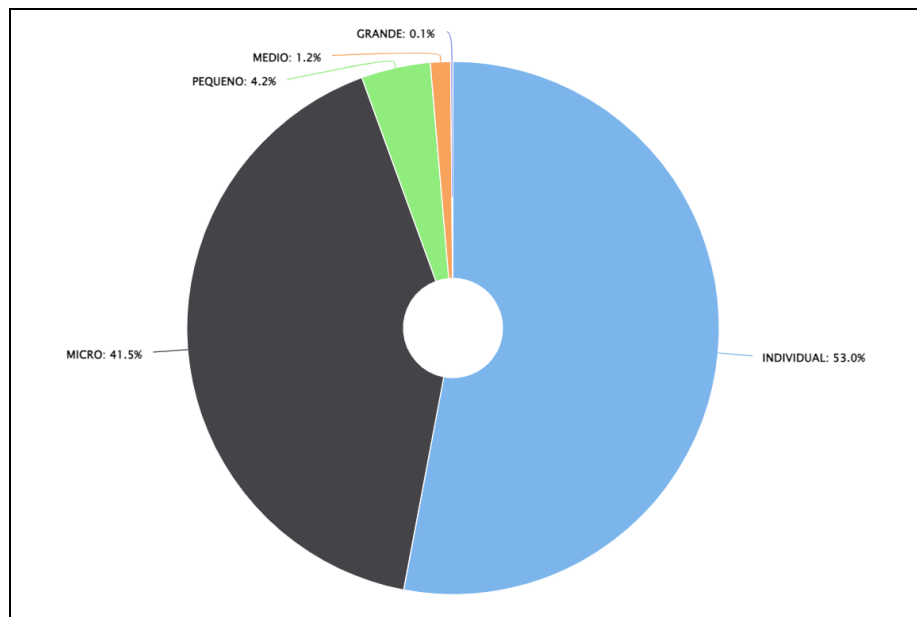
Conforme os números da tabela, foi apurado um crescimento de 3.669.662 na frota total de veículos entre os anos de 2021 e 2022. A tendência é que quando sair o novo censo em 2024, ocorra um novo aumento, pois conforme dito inicialmente, a cada ano que passa a frota de veículos no Brasil tem um aumento considerável.

Para o SEBRAE (2023) o dia a dia agitado nas cidades, a vida moderna, faz com que o tempo das pessoas seja consumido de forma intensa. Logo as pessoas que possuem veículos automotivos a exemplo o automóvel, além do uso para transporte desenvolvem hábitos que ocasionam necessidade de comodidade e conveniência. Nesse sentido o mercado de auto socorro tem bastante demanda, pois se apresenta como uma solução para muitas pessoas, proporcionando a comodidade, conveniência e segurança para fazer uma viagem longa com

seu veículo, pois conta que se ocorrer algum contratempo, ela recorrerá ao serviço de auto socorro.

Atualmente, segundo dados do Econodata (2023) o Brasil conta com muitas empresas prestadoras de serviços de auto socorro, cerca de 22.672.697, sendo elas: individuais, microempresas, pequenas empresas, médias empresas e grandes empresas.

Gráfico 1 - Mercado e Empresas de Auto Socorro no Brasil em 2023



Fonte: Econodata - Calculadora de Mercado (2023)

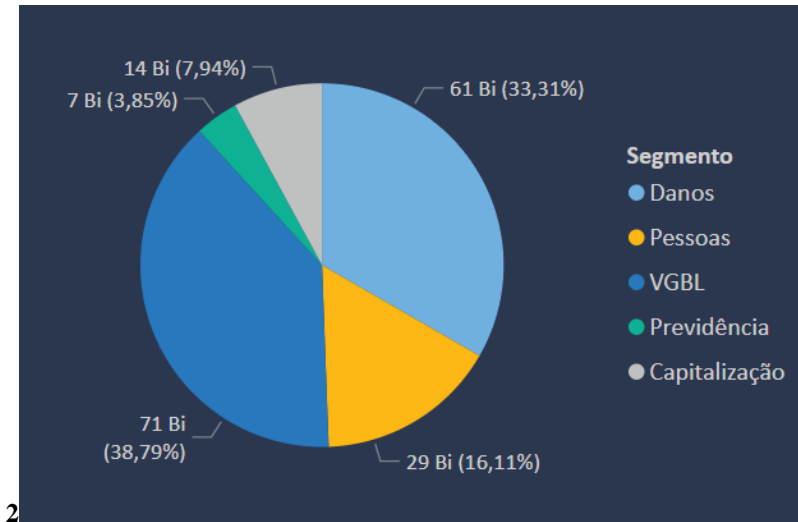
O serviço de auto socorro pode ser prestado de forma direta em acordo com o cliente dono do veículo; de forma indireta com envolvimento de um terceiro, através de contratos de prestação de serviços firmados com empresas maiores: seguradoras de veículos, locadoras de veículos, montadoras de veículos, concessionárias que vendem, compram e veículos; e via convênio com órgãos públicos e autarquias como o Detran e CET.

2.2.1 GRANDES SEGURADORAS E O AUTO SOCORRO

Como dito anteriormente a empresa “Auto Socorro Darm” presta serviço de auto socorro exclusivamente para segurados de uma grande seguradora do mercado brasileiro, por isso é necessário entender o comportamento desse mercado

As grandes seguradoras possuem diversos seguros, um deles - o seguro automotivo, que segundo a SUSEP (2023) até o primeiro semestre de 2023, com 61 bilhões é responsável pela segunda maior fatia do mercado de seguros no Brasil, na categoria danos, com 33,31%.

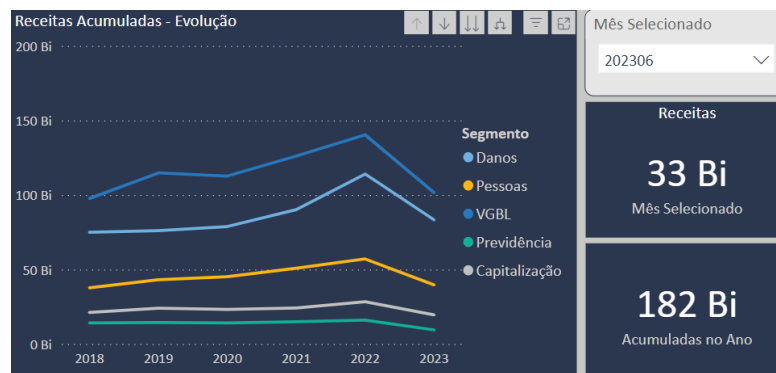
Gráfico 2 - Receita Acumulada por Segmento de Seguro – Danos 2023



Fonte: SUSEP 2023

Considerando os anos de 2021, 2022 e os meses corridos de 2023, segundo a SUSEP (2023) o mercado de seguros teve um crescimento entre 2021 e 2022 e pode terminar o ano com um novo crescimento.

Gráfico 3 - Evolução da Receita Acumulada – Danos 2021, 2022 e 2023



Fonte: SUSEP 2023

Esse seguro automotivo é contratado pelo cliente, visando não só a proteção contra roubo, furto e danos, mas também os serviços de auto socorro. As grandes seguradoras geralmente são a primeira opção para dos clientes para requisitar o serviço de auto socorro, pois são as maiores responsáveis por fornecer com excelência além de ofertarem com seguros

com mais variedades e benefícios no pacote. Tais feitos proporcionam as grandes seguradoras maior representatividade ou até mesmo domínio deste segmento.

Com a evolução tecnológica e a constante mudança nas necessidades dos clientes, ocorre a expansão e aprimoramento dos serviços de auto socorro ofertados pelas grandes seguradoras. Empresas como Porto Seguro, Itaú Seguro, Azul Seguros, *Allianz Seguros*, Bradesco Seguro, *Tokio Marine Seguradora*, *Liberty Seguros*, HDI Seguros, *Mapfre Seguros* e Sompo Seguros, além de terem seus funcionários com vínculos diretos, contratam pequenas empresas prestadoras de serviços de auto socorro, de forma que prestem o serviço em nome das grandes seguradoras, com atendimento padronizado, com o uso da marca em veículos, em uniformes, equipamentos, sistemas, eventos e outros.

2.3 PEQUENAS EMPRESAS E O AUTO SOCORRO

Segundo o SEBRAE (2023) o serviço de auto socorro também é ofertado pelos pequenos empreendedores. As pequenas empresas de auto socorro também oferecem os serviços que já foi citado anteriormente, em circunstâncias emergenciais tais como: guincho - remoção de veículo, troca de pneus, carga ou troca de bateria, carga de veículo elétrico, pequenos reparos mecânicos, ou até mesmo de serviço de taxi para ocupantes de veículo que será guinchado, dentre outros.

Como a captação de cliente final (diretamente com o dono do veículo) se torna menor comparada ao número clientes captado pelas grandes seguradoras, muitos empreendedores optam por firmar contrato de prestação de serviços com as grandes seguradoras. Toda via, é preciso fornecer um serviço de alto padrão e de excelência, atender a todas as exigências feitas em contrato.

2.3.1 OBRIGAÇÕES LEGAIS E ESPECIFICAS

O pequeno empreendedor que deseje atuar com sua empresa de auto socorro de forma legal, precisa obrigatoriamente ter seus devidos registros empresariais. Sabe-se que infelizmente existe prestadores autônomos que operam de forma totalmente irregular ou parcialmente irregular, mas como vimos anteriormente, este provavelmente não conseguirá

um contrato de prestação de serviço com uma das grandes seguradoras, com uma montadora, ou até mesmo convênio com órgãos públicos.

Sendo assim, o empreendedor que está iniciando a atividade, ou atua de forma irregular, pode procurar um contador e fazer conforme cita o SEBRAE (2023):

O contador, profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa e conhecedor da legislação tributária, poderá auxiliar o empreendedor neste processo. Para abertura e registro da empresa é necessário realizar os seguintes procedimentos:

- Registro na Junta comercial;
- Registro na Junta Comercial;
- Registro na Secretaria da Receita Federal (CNPJ);
- Registro na Fazenda Estadual;
- Registro na prefeitura municipal, para obter o alvará de funcionamento;
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema “Conectividade Social – INSS/FGTS”;
- Registro no Corpo de Bombeiros Militar: órgão que verifica se a empresa atende as exigências mínimas de segurança e de proteção contra incêndio, para que seja concedido o “Habite -se” pela prefeitura;
- Contribuição Sindical - A Lei 13.467, de 13 de julho de 2017, denominada Reforma Trabalhista, altera o art. 579 da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho – e a contribuição sindical passa a ser facultativa a partir de janeiro de 2018. Isso vale tanto para sindicatos patronais quanto para os trabalhadores (funcionários).
- O empreendedor deverá obter autorização e estar de acordo com as leis da ANTT-Agência Nacional de Transportes Terrestres - e DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito -.

Além das exigências acima, para a instalação do negócio é necessário realizar consulta prévia de endereço na Prefeitura Municipal/Administração Regional, sobre a Lei de Zoneamento. É necessário, também, observar as regras de proteção ao consumidor, estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

A Lei 123/2006 (Estatuto da Micro e Pequena Empresa) e suas alterações estabelecem o tratamento diferenciado e simplificado para micro e pequenas empresas. Isso confere vantagens aos empreendedores, inclusive quanto à redução ou isenção das taxas de registros, licenças e outros.

Todo o processo de legalidade da empresa, apesar burocrático, uma vez feito, só tende a ser benéfico para o empreendedor, proporcionando a este amplo espaço para atuar no mercado, suporte em relação as fiscalizações e tributações, bem como se bem gerenciada a empresa, está poderá ter uma saúde financeira e futuramente mudar seu porte.

2.3.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

O pequeno empresário precisa ter ciência e cumprir com suas responsabilidades fiscais e tributárias. As grandes seguradoras contratam a pequena empresa, que presta o serviço ao segurado e recebe pelo serviço prestado. Toda via, como diz a expressão: “nem tudo são rosas”, além da receita temos gastos, despesas e custos a serem honrados, em específico há também as obrigações fiscais e tributárias a serem cumpridas.

Conforme o SEBRAE (2023) há três enquadramentos em que um empreendedor do ramo de auto socorro escolher, sendo o primeiro:

Empresa optante do SIMPLES Nacional

O segmento de Serviço de Guincho, assim entendido pela CNAE/IBGE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), sob o número 5229-0/02, como atividade de serviço de guincho (reboque) de veículos, inclusive a assistência a veículos em estradas, poderá optar pelo SIMPLES Nacional - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas ME (Microempresas) e EPP (Empresas de Pequeno Porte), instituído pela Lei Complementar nº 123/2006, desde que a receita bruta anual de sua atividade não ultrapasse a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) para micro empresa e R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) para empresa de pequeno porte e respeitando os demais requisitos previstos na Lei.

Nesse regime, o empreendedor poderá recolher os seguintes tributos e contribuições, por meio de apenas um documento fiscal – o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que é gerado no Portal do SIMPLES Nacional:

IRPJ (imposto de renda da pessoa jurídica); CSLL (contribuição social sobre o lucro); PIS (programa de integração social); COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social); ISS (imposto sobre prestação de serviços); INSS (contribuição para a Seguridade Social relativa à parte patronal).

Conforme a Lei Complementar nº 123/2006 e alterações, este ramo de atividade é tributado pelo anexo IV do SIMPLES Nacional e as alíquotas variam de 4,5% a 33%, dependendo da receita bruta auferida pelo negócio.

A segunda opção de regime de tributação conforme pode ser de 2 formas, conforme o SEBRAE (2023) diz:

Empresa NÃO optante do SIMPLES Nacional

Alguns empreendedores podem não optar pelo Simples Nacional, ou o tipo de atividade não é permitido, veja o Anexo VI da Resolução CGSN Nº 140, DE 2018. (ART. 8º, § 1º)

Para estes casos há os regimes de tributação abaixo:

A) Lucro Presumido: É a apuração do tributo sobre o lucro que se presume através da receita bruta de vendas de mercadorias e/ou prestação de serviços. Trata-se de uma forma de tributação simplificada utilizada para determinar a base de cálculo dos

tributos sobre o lucro das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas à apuração pelo Lucro Real. Nesse regime, a apuração dos tributos é feita trimestralmente. A base de cálculo para determinação do valor presumido varia de acordo com a atividade da empresa. Sobre o resultado da equação: Receita Bruta x 32%, aplica-se as alíquotas de:

IRPJ - 15%. Poderá haver um adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder o valor de R\$ 20 mil, no mês, ou R\$ 60 mil, no trimestre, uma vez que o imposto é apurado trimestralmente; CSLL - 9%. Não há adicional de imposto.

Ainda incidem sobre a receita bruta os seguintes tributos, que são apurados mensalmente: PIS - 0,65% - sobre a receita bruta total; COFINS - 3% - sobre a receita bruta total.

B) Lucro Real: É o cálculo do tributo sobre o lucro líquido e a empresa realmente obteve no período de apuração, ajustado pelas adições, exclusões ou compensações estabelecidas em nossa legislação tributária. Este sistema é o mais complexo, mas poderá ser mais vantajoso em comparação com lucro presumido e por isso, deverá ser bem avaliado por um contador. As alíquotas para este tipo de tributação são: IRPJ - 15% sobre a base de cálculo (lucro líquido). Haverá um adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder o valor de R\$ 20 mil, multiplicado pelo número de meses do período. O imposto poderá ser determinado trimestralmente ou anualmente; CSLL - 9%, determinada nas mesmas condições do IRPJ;

Ainda incidem sobre a receita bruta os seguintes tributos, que são apurados mensalmente: PIS - 1,65% - sobre a receita bruta total, compensável; COFINS - 7,65% - sobre a receita bruta total, compensável.

Incidem também sobre a receita bruta o imposto municipal:

ISS – Calculado sobre a receita de prestação de serviços, varia conforme o município onde a empresa estiver sediada, entre 2 e 5%.

Além dos impostos citados acima, sobre a folha de pagamento incidem as contribuições previdenciárias e encargos sociais (tanto para o lucro real quanto para o lucro presumido):

INSS - Valor devido pela Empresa - 20% sobre a folha de pagamento de salários, pró-labore e autônomos; INSS - Autônomos - A empresa deverá descontar na fonte e recolher entre 11% da remuneração paga ou creditada a qualquer título no decorrer do mês a autônomos, observado o limite máximo do salário de contribuição (o recolhimento do INSS será feito através da Guia de Previdência Social - GPS).

RAT – Risco de Ambiente do Trabalho – de 1% a 3% sobre a folha de pagamento de salários dependendo do grau de risco da atividade econômica, recolhida junto com a guia de INSS.

INSS Terceiros – Contribuições Sociais recolhidas junto com a guia de INSS, calculada sobre a folha de pagamento com alíquota entre 0,8% e 7,7% dependendo da atividade econômica, destinadas aos serviços sociais e de formação profissional tais como: SESI, SESC, SENAI, SEBRAE, Incra, dentre outros.

FGTS – Fundo de Garantia por tempo de serviço, incide sobre o valor da folha de salários a alíquota de 8%.

A terceira opção de regime de tributação conforme o SEBRAE (2023) diz:

Microempreendedor Individual (MEI)

I) Se a receita bruta anual não ultrapassar R\$ 81.000 (oitenta e um mil reais), o empreendedor poderá optar pelo registro como MEI, visto que essa atividade se encontra entre as permitidas na tabela do Anexo XI da Resolução CGSN 140/2018 - GUINCHEIRO INDEPENDENTE (REBOQUE DE VEÍCULOS) 5229-0/02 SERVIÇOS DE REBOQUE DE VEÍCULOS, desde que o empreendedor não seja sócio de outra empresa e tenha até 1 (um) funcionário. Neste caso, o recolhimento dos tributos e contribuições serão efetuados em valores fixos mensais conforme abaixo:

II) Sem empregado

5% do salário-mínimo vigente – a título de contribuição previdenciária

R\$ 1,00 de ICMS – Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (para empresas de comércio e indústrias)

R\$ 5,00 de ISS (para empresas de prestação de serviços)

III) Com um empregado (o MEI poderá ter um empregado, desde que o salário-mínimo ou piso da categoria). O empreendedor recolherá, além dos valores acima, os seguintes percentuais: Retém do empregado 8% de INSS sobre a remuneração; Desembolsa 3% de INSS patronal sobre a remuneração do empregado.

Ao ultrapassar o limite de faturamento, o MEI migrará para microempresa, tendo duas hipóteses:

1º) Se o faturamento for maior que R\$ 81.000 no ano, porém não ultrapassar o limite de 20%, que corresponde a R\$ 97.200, o MEI deverá recolher o DAS na condição de MEI até o mês de dezembro e recolher um DAS complementar, referente ao excesso de faturamento. A partir do mês de janeiro subsequente passa a recolher o imposto Simples Nacional como microempresa, com percentuais de acordo com a atividade exercida.

2º) Se o faturamento foi superior a R\$ 97.200 e inferior a R\$ 4,8 milhões, O MEI passará a condição de microempresa (faturamento até R\$ 360 mil) ou empresa de pequeno porte (faturamento entre R\$360 mil e R\$ 4,8 milhões), retroativo ao mês de janeiro ou ao mês da inscrição (formalização), caso o excesso da receita bruta tenha ocorrido durante o próprio ano-calendário da formalização. Passa, então, a recolher tributos devidos na forma do Simples Nacional, com percentuais de acordo com a atividade exercida.

Nas duas hipóteses acima, deverá solicitar obrigatoriamente o desenquadramento como MEI no portal do Simples Nacional.

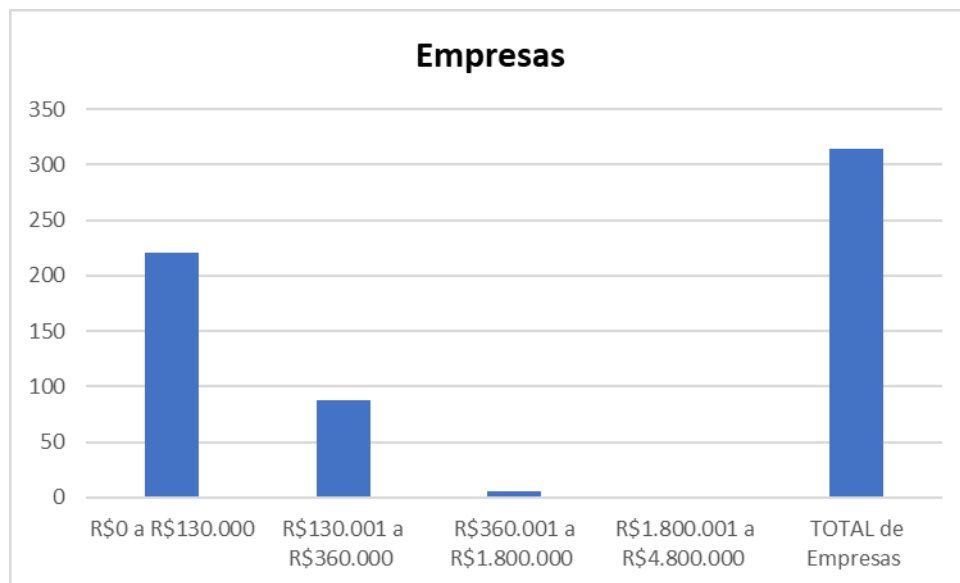
3. ESTUDO DE CASO

Neste capítulo serão apresentados os dados relacionados à empresa do segmento de auto socorro e será aplicada a contabilidade de custos. Assim, cumprindo com os objetivos propostos neste trabalho.

3.1 REGIÃO DE ATUAÇÃO

A empresa Auto Socorro Darm atua maiormente cidade de Goiânia e no raio de 200km em outras cidades do Estado de Goiás. Também há serviços que são realizados de Goiás para outros Estados do Brasil.

Gráfico 4 - Empresas de Auto Socorro em Goiânia-GO até 2023



Fonte: Adaptado de Econodata (2023)

Conforme os dados acima, são 314 empresas ativas em Goiás-GO, sendo que maior parte destas 221 possuem um faturamento anual de até R\$130.000, 88 possuem faturamento de até R\$360.000 e 5 delas até R\$1.800.000.

3.2 AUTO SOCORRO DARM

A empresa de auto socorro analisada é a empresa do meu pai e da minha mãe, fundada em 07 de novembro de 2018.

Figura 7 - Auto Socorro Darm – Donos



Fonte: Autoria própria (2023)

De nome Auto Socorro Darm, ela possui a Razão Social Unipessoal LTDA, optante pelo regime de tributação do Simples Nacional, sendo seu sócio administrador Michel da Silva Galdino. Sua atividade principal é o serviço de guincho/reboque de veículos.

A empresa Auto Socorro Darm iniciou suas atividades com um capital social de R\$95.400,00. Neste momento inicial, contava com um único funcionário, o proprietário Sr. Michel que acumulou a função operacional e de gestor da empresa; contava com um prestador de serviço terceiro – escritório contábil para assessora-lo nas questões contábeis, fiscais, tributárias e legais; contava com equipamentos e acessórios para auxiliar apenas 1 funcionário prestador de serviços de auto socorro; não contava com base própria, pois ainda não fazia o reboque/guincho de carros, apenas motocicletas e bicicletas diretamente para a base da grande seguradora ou se demandando o reboque/guincho de carros, caminhões e outros, acionava a grande seguradora que mandava um caminhão guincho para efetuar a remoção.

Mais tarde, em 2021, com um ótimo desempenho da sua parte, a grande seguradora abriu espaço para que o Sr. Michel expandisse seu negócio e aumentasse a quantidade de serviços prestados. Assim, com um acúmulo de capital próprio para investimentos junto a capital de terceiros (banco), vendeu a caminhonete inicial – *Toyota Hilux* 2018 e adquiriu uma nova caminhonete zero km, bem com adquiriu outros dois veículos zero km.

Figura 8 - Auto Socorro Darm – Sr. Michel



Fonte: Autoria própria (2023)

Assim, a partir de 2020, tendo agregado novos serviços de auto socorro em sua atuação, passou a ter a seguinte infraestrutura:

- Base (casa grande com garagem para até 25 carros) para estacionar a frota de veículos próprios e receber veículos de ocorrências de auto socorro;
- Três funcionários;
- Equipamentos e ferramentas de auto socorro para 3 funcionários;
- Pequena frota de três veículos;

Atualmente a empresa conta com um capital investido de R\$ 800.000,00, em que sua composição é maior parte representada pela pequena frota de veículos e a menor parte em dinheiro disponível em banco.

Diante do capital investido, a empresa espera um retorno de 20% sobre o capital investido.

3.2.1 PEQUENA FROTA DE VEÍCULOS

Os veículos apresentados a seguir são próprios da Auto Socorro Darm e utilizados na prestação de auto socorro. Com os dados a seguir será possível ter um *overview* das informações técnicas e de produtividade de cada veículo.

Conforme consta no contrato de prestação de serviços, os veículos são padronizados pela grande seguradora, ou seja, imprescindivelmente deve: atender 100% as normas técnicas e legislações, possuir seguro para o veículo e seus condutores e ter a identificação da grande seguradora.

- **Camionete/Picape - Nissan Frontier Attack 2022:**

Figura 9 - Camionete/Picape Ano 2022



Fonte: Aatoria própria (2023)

O modelo e marca de caminhonete adquirido pela Auto Socorro Darm atende ao padrão exigido pela grande seguradora e legislações específicas de transportes pela ANTT. Isso se dá pelo fato das demandas de serviço de auto socorro em várias circunstâncias. Por isso, o veículo da referida empresa, apresentado na foto, se trata de um veículo de tração 4x4 muito eficiente para não só transportar passageiros, mas também o auto socorro em longas distancias e locais de difícil acesso como subsolos em que ela pode guinchar o veículo até a superfície, ou pode ter fácil acesso em zona rural e estradas de terras com pedras, e fácil acesso em ponto de pequenos alagamentos e por fim, desde que tenha o equipamento de guincho acoplado na caçamba, pode carregar pequenas motocicletas, motonetas e bicicletas

Na tabela a seguir é possível ver o a ficha técnica do veículo do tipo camionete:

Tabela 2 - Ficha Técnica Simplificada Camionete/Picape

MOTORIZAÇÃO	
Motorização	2.3L Bi Turbo
Tipo	4 cilindros em linha
Válvulas	16 (4 por cilindro)
Alimentação	Injeção eletrônica direta tipo Common
Posição	Longitudinal / Dianteiro
Combustível	Diesel
Potência (cv)	190
Cilindradas (cm3)	2298
Torque (Kgf.m)	45,9
Direção	Hidráulica
Tração	4x4
Transmissão	Automática/Sequencial de 7 velocidades
TANQUE DE COMBUSTÍVEL	
Capacidade:	80 litros
Tanque de Arla:	N/C
DESEMPENHO	
Velocidade máx. (Km/h)	180
Tempo 0-100Km/h	11,3 segundos
Consumo cidade (Km/L)	9,2 (Diesel)
Consumo estrada (Km/L)	10,5 (Diesel)
PORTE	
Médio	5 lugares
Portas	4

Fonte: Adaptado *Shop Car. e Carros na Web* (2023)

- **Caminhão Plataforma/Guincho - Mercedes Benz 2022:**

Figura 10 - Caminhão Plataforma/Guincho Ano 2022



Fonte: Aatoria Própria (2023)

O modelo e marca de caminhão adquirido pela Auto Socorro Darm também atende ao padrão exigido pela grande seguradora e legislações específicas de transportes pela ANTT. Isso se dá pelo fato das demandas de serviço de auto socorro em várias circunstâncias. Por isso, o veículo da referida empresa, apresentado na foto, se trata de um veículo de tração 4x2, com tacógrafo para controlar o desempenho e velocidade do caminhão, uma plataforma muito eficiente para o auto socorro de veículos, com capacidade de guinchar e carregar cerca de 13.000 kg. Além disso, pode transportar até 1 ou 2 passageiros segurados na cabine do motorista.

Na tabela a seguir é possível ver o a ficha técnica do veículo do tipo camionete:

Tabela 3 - Ficha Técnica Simplificada Caminhão Plataforma/Guincho

MOTORIZAÇÃO	
Motorização	MB OM 924 LA
Tipo	4 em linha
Válvulas	N/C
Alimentação	Injeção eletrônica
Posição	N/C
Combustível	Diesel
Potência (cv)	156 cv 2.200 rpm
Cilindradas (cm ³)	4.800
Torque (Kgf.m)	610 Nm 1.200 a 1.600 rpm
Direção	Elétrica
Tração	4x2
Transmissão	Automático
TANQUE DE COMBUSTÍVEL	
Capacidade:	75 / 150 litros
Tanque de Arla:	12 / 25 litros
DESEMPENHO	
Velocidade máx. (Km/h)	115 km/h
Tempo 0-100Km/h	N/C
Consumo cidade (Km/L)	5,2
Consumo estrada (Km/L)	7,1
PORTE	
Médio	3 lugares
Portas	2
DIMENSÕES	
Entre eixos:	3.100 mm / 3.700 mm / 4.400 mm
Balanço traseiro:	1.700 mm / 2.230 mm
Comprimento:	6.134 mm / 7.134 mm / 7.961 mm
Altura:	2.480 mm
Largura:	2.176 mm
Diâmetro de giro:	12,60 m / 13,90 m / 16,00 m
PESOS	

Tara eixo dianteiro:	2.200 kg / 2.230 kg / 2.290 kg
Tara eixo traseiro:	1.120 kg / 1.180 kg / 1.190 kg
Tara total do chassi:	3.320 kg / 3.410 kg / 3.480 kg
Peso bruto total:	9.600 kg
Peso bruto total carga:	11.000 kg / 13.000 kg

Fonte: Mercedes Benz Dados Técnicos e Blog do Caminhoneiro (2023)

- **Carro/Taxi - Chevrolet Spin 2022:**

Figura 11 - Carro/Taxi Ano 2022



Fonte: Autoria Própria (2023)

O modelo e marca de carro adquirido pela Auto Socorro Darm também atende ao padrão exigido pela grande seguradora e legislações específicas de transportes pela ANTT. Isso se dá pelo fato das demandas de serviço de auto socorro em várias circunstâncias. Por isso, o veículo da referida empresa, apresentado na foto, se trata de um veículo de passeio, com finalidade exclusiva de fazer o traslado de segurados. O carro pode transportar até 7 passageiros incluindo o motorista, toda via, a grande seguradora recomenda até 4 e bagagens.

Na tabela a seguir é possível ver o a ficha técnica do veículo do tipo camionete:

Tabela 4 - Ficha Técnica Simplificada Carro/Taxi

MOTORIZAÇÃO	
Motorização	SPE/4 ECO 1.8L Flex Aspirado
Tipo	4 cilindros em linha
Válvulas	8 (2 por cilindro)
Alimentação	Injeção eletrônica multiponto
Posição	Transversal / Dianteiro
Combustível	Etanol / Gasolina
Potência (cv)	111 (Etanol) / 106 (Gasolina)
Cilindradas (cm3)	1796
Torque (Kgf.m)	17,7 (Etanol) / 16,8 (Gasolina)
Direção	Elétrica
Tração	Dianteira

Transmissão	Automática/Sequencial de 6 velocidades
TANQUE DE COMBUSTÍVEL	
Capacidade:	56 litros
Tanque de Arla:	N/C
DESEMPENHO	
Velocidade máx. (Km/h)	168
Tempo 0-100Km/h	11,3 segundos
Consumo cidade (Km/L)	7,2 (Etanol) 10,6 (Gasolina)
Consumo estrada (Km/L)	8,9 (Etanol) 12,8 (Gasolina)
PORTE	
Compacto	7 lugares
Portas	4

Fonte: Adaptado Shop Car. e Carros na Web - Ficha técnica (2023)

3.2.2 SERVIÇOS E FATURAMENTO POR VEÍCULO

Por se tratar de um contrato de exclusividade entre a Auto Socorro Darm e a grande seguradora, além da atividade principal de guincho/reboque, a empresa também possui atividades secundárias de auto socorro citadas nas tabelas de cada veículo.

Anualmente a grande seguradora via anexo determina: a) os respectivos valores que serão pagos por cada serviço; e b) condições de faturamento referentes aos serviços de auto socorro prestados.

Tendo essas duas bases “a” e “b” estabelecidas pela seguradora, apurasse: c) valor médio por serviço prestado de acordo com o veículo.

1) Caminhão:

1. a) Caminhão - Tabela Anual 2022

Tabela 5 - Faturamento Padronizado Reboque/Guincho - Grande Seguradora

Serviços de Reboque/Guincho Leve Padronizado	Atendimento o Urbano	Km Excedente à 40 kms	Adicional Noturno, Dom e Feriados	3ª hora Parada/Trabalhada
Remoção Auto Passeio, Picape Leve	R\$ 164,00	R\$ 2,70	R\$ 23,92	R\$ 30,30
Remoção Motocicletas	R\$ 164,00	R\$ 2,70	R\$ 23,92	R\$ 30,30
Remoção Picapes Pesadas, SUVs e Vans (Ex: H100, Topic, Trafic)	R\$ 179,32	R\$ 2,70	R\$ 23,92	R\$ 30,30
Remoção de Vans Super Pesadas (Ex: Ducato, Boxer, Master, Sprinter, Transit, Ambulância)	R\$ 244,75	R\$ 2,70	R\$ 23,92	R\$ 30,30
Socorro/ Técnico	R\$ 118,76	R\$ 2,70	R\$ 23,92	R\$ 30,30

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

1. b) Caminhão - Condições Anual de Faturamento 2022

Laudo de Atendimento: Todos os laudos de atendimento devem estar preenchidos, finalizados e com suas respectivas imagens anexadas ao laudo para comprovação da execução. O não preenchimento correto do laudo, ou ausência das imagens nas comprovações, poderão acarretar na devolução do serviço para o devido preenchimento ou o não pagamento do respectivo adicional pleiteado sem comprovação objetiva.

Hora Parada e Trabalhada: Pagamento a partir da 2ª hora, inclusive em serviços com B.O. e/ou perícia. Necessário informar horário de início, fim e motivo.

Remoção de vans superpesadas: Valores complementares referente ao valor de saída deverão ser informados no campo de adicionais.

Serviço Cancelado: Serviços imediatos cancelados até 5 min, sem pagamento; De 6 Min até dentro da previsão desde que haja o deslocamento mínimo da viatura de 300 metros, será considerado o valor de meia saída. Cancelados após a previsão sem aviso prévio a central, sem pagamento. Em casos de atendimentos programados, será pago o valor de meia saída desde que haja deslocamento mínimo da viatura de 300 metros e Km excedente (se houver).

Adicional Noturno: Tabela aplicável sobre todos os serviços realizados de atendimento ao cliente entre 20h e 6h do dia subsequente. Será considerada a previsão de 60 min para atendimentos imediatos. Exemplo: Caso o acionamento seja feito às 19h05min, será adicionado o período de previsão (60min) ou seja, será pago adicional noturno, pois o horário da execução do serviço seria após 20h.

Adicional Domingos e Feriados Nacionais: Tabela aplicável sobre todos os serviços realizados entre 00:00 horas e 23:59 horas - OBS: Os adicionais (noturno, domingos e feriados) não são acumulativos.

Km excedente: Deverá ser cobrado Km excedente da companhia de atendimentos que ultrapassarem a franquia de 40 km percorridos. Exemplo: Serviço que houver um total de 100 Km percorridos, o prestador deverá cobrar 60 Km excedentes da Cia, considerando: (1) Ponto de partida da viatura; (2) Local de Ocorrência; (3) Local de Destino; (4) Retorno para o local de acionamento. Caso ocorra um novo acionamento durante o retorno, o cálculo do km do serviço anterior será interrompido no local de recebimento do novo serviço.

Utilização de equipamento - Patins e Roda Extra: Será pago o valor de R\$107,00 para utilização do equipamento em serviços. O valor deverá ser lançado no campo Patins e Roda Extra. Para receber esse adicional é obrigatório o envio de fotos do veículo segurado no Patins ou com a Roda-extra, via laudo digital. Cobrança não cumulativa.

Utilização de equipamento - Lança, Asa-Delta: Será pago o valor de R\$ 117,00 para utilização do equipamento no serviço. O valor deverá ser lançado no campo de Lança/Asa delta. Para receber esse adicional é obrigatório o envio de fotos do veículo segurado no Equipamento (Lança/Asa-Delta/ via laudo digital. Cobrança não cumulativa.

Alteração de Endereço no Serviço: Se ocorrer alguma alteração no endereço de ocorrência ou destino registrada em serviço, será pago o valor de R\$ 64,00, no entanto, é preciso que tenha ocorrido o deslocamento acima de 3 Km até o novo local informado e deverá ser cobrado o valor no campo de adicional, exceto quando houver a necessidade da guarda do veículo na própria base sob orientação da C.O, que neste caso, deverá ser aberto o laudo de continuidade.

Laudo de continuidade: Quando o veículo precisar permanecer na base durante a noite, e, seguir para o destino final em uma data seguinte, o prestador deverá entrar em contato com a Central de Operações através do Chat ou telefone e solicitar a abertura de um laudo de continuidade do serviço.

IMPORTANTE: O laudo de continuidade aberto para finalização do atendimento e terá o valor integral de saída da tabela padrão.

1. c) Caminhão Reboque/Guincho - Situações de Faturamento em 2022

Tabela 6 - Situações de Faturamento Caminhão Reboque/Guincho

Simulação de Serviços Realizados pelo Caminhão											
Preço padronizado - Grande Seguradora					Serviço			1 Dia		Mês	
Situação	Atendimento Urbano	Km Excedente à 40 kms	Adicional Noturno, Dom e Feriados	Hora Parada/Trabalhada	Unid.	Km Excedido	Valor final	Qtd	R\$	Qtd	30
1	170,99	-	-	-	1	-	170,99	3	512,97	90	15.389,10
2	170,99	2,70	-	-	1	50	305,99	2	611,98	60	18.359,40
3	170,99	-	23,92	-	1	-	194,91	3	584,73	90	17.541,90
4	-	-	-	30,30	1	-	30,30	1	30,30	30	909,00
TOTAL	-	-	-	-	-	-	702,19	9	1.739,98	270	52.199,40

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

2) Camionete/Picape:

2. a) Os serviços de auto socorro realizados pela camionete tem a remuneração fixada anualmente pela grande seguradora, conforme mostra a tabela a seguir:

Tabela 7 - Faturamento Padronizado Camionete/Picape - Grande Seguradora

Serviços Picape 4x4 - Padronizado	Atendimento Urbano	Km Excedente à 40 kms	Adicional Noturno, Dom e Feriados	3ª hora Parada/Trabalhada
Serviço de Apoio 4x4	R\$ 185,65	R\$ 2,29	R\$ 23,92	R\$ 30,30
Assistência ao Segurado	R\$ 118,76	R\$ 2,29	R\$ 23,92	R\$ 30,30
Remoção de Motocicletas	R\$ 118,76	R\$ 2,29	R\$ 23,92	R\$ 30,30
Socorro/ Técnico de Passeio e Utilitário	R\$ 118,76	R\$ 2,29	R\$ 23,92	R\$ 30,30
Socorro/ Técnico de Caminhão e Ônibus	R\$ 133,46	R\$ 2,29	R\$ 23,92	R\$ 30,30

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

3) Carro/Taxi:

3. a) Os serviços de auto socorro realizados pelo carro-taxi tem a remuneração fixada anualmente pela grande seguradora, conforme mostra a tabela a seguir:

Tabela 8 - Faturamento Padronizado Carro/Taxi - Grande Seguradora

Serviços Carro-Taxi Padronizado	Atendimento Urbano	Km Excedente à 40 kms	Adicional Noturno, Dom e Feriados	3ª hora Parada/Trabalhada
Táxi para Segurado	R\$ 68,00	R\$ 1,40	R\$ 23,92	R\$ 20,00

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

2 e 3. b) Condições de faturamento:

As condições anuais de faturamento da camionete e carro-taxi são similares, conforme a seguir:

Laudo de Atendimento: Todos os laudos de atendimento devem estar preenchidos, finalizados e com suas respectivas imagens anexadas ao laudo para comprovação da execução. O não preenchimento correto do laudo, ou ausência das imagens nas comprovações, poderão acarretar devolução do serviço para o devido preenchimento ou o não pagamento do respectivo adicional pleiteado sem comprovação objetiva.

Hora Parada e Trabalhada: Pagamento a partir da 2ª hora, inclusive em serviços com B.O. e/ou perícia. Necessário informar horário de início, fim e motivo.

Serviço Cancelado: Serviços imediatos cancelados até 5 min, sem pagamento; De 6 Min até dentro da previsão desde que haja o deslocamento mínimo da viatura de 300 metros, será considerado o valor de meia saída. Cancelados após a previsão sem aviso prévio a central, sem pagamento. Em casos de atendimentos programados, será pago o valor de meia saída desde que haja deslocamento mínimo da viatura de 300 metros e Km excedente (se houver).

Adicional Noturno: Tabela aplicável sobre todos os serviços realizados de atendimento ao cliente entre 20h e 6h do dia subsequente. Será considerada a previsão de 60 min para atendimentos imediatos. Exemplo: Caso o acionamento seja feito às 19h05min, será adicionado o período de previsão (60min) ou seja, será pago adicional noturno, pois o horário da execução do serviço seria após as 20h.

Adicional Domingos e Feriados Nacionais: Tabela aplicável sobre todos os serviços realizados entre 00:00 horas e 23:59 horas - OBS: Os adicionais (noturno, domingos e feriados) não são acumulativos.

Km excedente: Deverá ser cobrado o Km excedente da companhia os atendimentos que ultrapassem a franquia de 40 km percorridos. Exemplo: Serviço que houver um total de 100 Km percorridos, o prestador deverá cobrar 60 Km excedentes da Cia, considerando: (1) Ponto de partida da viatura; (2) Local de Ocorrência; (3) Local de Destino; (4) Retorno para o local de acionamento. Caso ocorra um novo acionamento durante a retorno, o cálculo do km do serviço anterior será interrompido no local de recebimento do novo serviço.

Alteração de Endereço no Serviço: Se ocorrer alguma alteração no endereço de ocorrência ou destino registrada em serviço, será pago o valor de R\$ 64,00, no entanto, é preciso que tenha ocorrido o deslocamento acima de 3 Km até o novo local informado e deverá ser cobrado o valor no campo de adicional, exceto quando houver a necessidade da guarda do veículo na própria base sob orientação, que neste caso, deverá ser aberto o laudo de continuidade.

2. c) Camionete/Picape - Situações de Faturamento em 2022

Tabela 9 - Situações de Faturamento Camionete/Picape

Simulação de Serviços Realizados pela Camionete											
Preço padronizado - Grande Seguradora					Serviço			1 Dia		Mês	
Situação	Atendimento Urbano	Km Excedente à 40 kms	Adicional Noturno, Dom e Feriados	3ª Hora Parada/	Unid.	Km Excedido	Valor final	Qtd	R\$	Qtd	30
1	139,16	-	-	-	1	-	139,16	3	417,48	90	12.524,40
2	139,16	2,29	-	-	1	50	253,66	2	507,32	60	15.219,60
3	139,16	-	23,92	-	1	-	163,08	3	489,24	90	14.677,20
4	-	-	-	30,30	1	-	30,30	1	30,30	30	909,00
TOTAL	-	-	-	-	-	-	586,20	9	1.444,34	270	43.330,20

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

3. c) Carro/Taxi - Situações de Faturamento em 2022

Tabela 10 - Situações de Faturamento Carro/Taxi

Simulação de Serviços Realizados pela Carro/Taxi											
Preço padronizado - Grande Seguradora					Serviço			1 Dia		Mês	
Situação	Atendimento Urbano	Km Excedente à 40 kms	Adicional Noturno, Dom e Feriados	3ª Hora Parada/	Unid.	Km Excedido	Valor final	Qtd	R\$	Qtd	30
1	68,00	-	-	-	1	-	68,00	3	204,00	90	6.120,00
2	68,00	1,40	-	-	1	50	138,00	2	276,00	60	8.280,00
3	68,00	-	23,92	-	1	-	91,92	3	275,76	90	8.272,80
4	-	-	-	20,00	1	-	20,00	1	20,00	30	600,00
TOTAL	-	-	-	-	-	-	317,92	9	775,76	270	23.272,80

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

3.3 DADOS DO EXERCÍCIO 2022

Através da DRE – Demonstração do Resultado do Exercício a seguir, é possível identificar os custos fixos, custos variáveis, despesas fixas, despesas variáveis, viabilizando então a apuração da margem custos e do ponto de equilíbrio.

Tabela 11 - Demonstração do Resultado do Exercício Ano 2022

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício (ANO 2022)	
(=) Receita Bruta	1.134.793,60
(-) Custos	
Salários	47.880,00
Extras e Adicional	38.304,00
VA e VR	28.440,00
FGTS	5.745,60
1 / 3 de Férias	2.128,00

13º Salário	3.990,00
INSS	9.037,35
Seguro de Vida Empresarial	2.040,70
Cesta Final de Ano	1.200,00
Confraternização Final de Ano	600,00
(=) Lucro Bruto	995.427,95
(-) Despesas Administrativas	
Energia Elétrica	1.601,21
Água e Esgoto	300,00
Manutenção Informática	150,00
Material de Escritório	80,00
Internet	1.800,00
Despesas com Cartório	395,00
Assessoria Contábil	8.400,00
Telefonia Móvel	3.359,52
Material de Limpeza do Escritório	300,00
Licença Microsoft Office 365 - Anual	359,00
(-) Outros Custos e Despesas Operacionais	
Pró-labore	24.000,00
Aluguel de Base Auto Socorro	14.400,00
IPVA	15.279,80
Peças e Acessórios - Veículos	16.400,00
Conserto Mecânico - Veículos	4.600,00
Diesel - Combustível	194.676,00
Etanol - Combustível	50.898,00
Funilaria e Pintura	3.900,00
Pneus	11.880,00
Óleo Lubrificante e Filtro	16.550,00
Produtos para Lavagem	300,00
Seguro Automotivo	47.700,03
Vistorias, Licenças, Aferição Tacógrafos	290,00
Depreciação de Veículos	119.800,00
Depreciação de Ferramentas para Veículos	450,00
Depreciação de Equipamentos para Veículos	700,00
Depreciação de Equipamentos de Informática	860,00
(-) Despesas Financeiras	
Tarifas Bancárias	1.416,00
Juros de Empréstimos	94.802,40
IOF de Empréstimo	35.940,00
(=) Resultado antes do Simples Nacional	323.840,99
(-) Impostos	
DAS (Simples Nacional) 16%	71.942,56
(-) Investimentos	
Construções/ Reformas	1.500,00

Aquisição de Equipamento Administrativo - Impressora	700,00
Aquisição de Equipamentos para Frota	
Aquisição de Ferramentas para Frota	7.000,00
(=) Resultado Líquido	242.698,43

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

Dada a DRE da empresa Auto Socorro Darm na tabela acima, é notório que a receita anual menos os custos e despesas anuais, resultou para empresa um lucro líquido de **R\$ 242.698,43 no ano de 2022.**

Tabela 12 - Receitas Mês a Mês em 2022

Receitas Bruta Mensais do Exercícios de 2022	
Mês	R\$
Janeiro	98.233,00
Fevereiro	96.788,00
Março	92.019,97
Abril	91.233,00
Maiο	92.219,48
Junho	93.025,27
Julho	97.129,03
Agosto	98.598,42
Setembro	90.589,56
Outubro	94.305,18
Novembro	97.246,24
Dezembro	93.406,45
TOTAL	1.134.793,60

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

A receita bruta anual da Auto Socorro Darm foi R\$ 1.114.793,60. Se considerarmos a receita bruta mês a mês foram todas satisfatórias mesmo com oscilações. A receita bruta de março, abril e setembro foram as menores, respectivamente R\$ 92.019,97; R\$ 91.233,00; R\$ 90.589,56. Já os meses de janeiro, maio e dezembro foram os meses de maior resultado bruto, respectivamente R\$ 98.233,00; R\$ 92.219,48; R\$ 93.406,45. Essas oscilações são consideradas normais, uma vez que conforme apresentado acima os serviços são tabelados pela grande seguradora, sendo preço fixo por até 40km rodados e o restante é adicionado um valor por km extra.

3.4 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

Com os dados apurados na DRE e com o conceito de classificação dos custos apresentados no referencial teórico é possível realizar pelo método de custeio variável na classificação dos custos, sendo eles custos fixos e variáveis.

Os custos fixos existem independentemente da demanda de serviços, que a empresa teve. Já os custos variáveis existem de acordo com as atividades de auto socorro desempenhadas, conforme tabela a seguir:

Tabela 13 - Custos Auto Socorro Darm

1. Custos Fixos	R\$
Salários	47.880,00
Pró-labore	24.000,00
Extras e Adicional	38.304,00
VA e VR	28.440,00
FGTS	5.745,60
1 / 3 Férias	2.128,00
13º Salário	3.990,00
INSS	9.037,35
Seguro de Vida Empresarial	2.040,70
Cesta Final de Ano	1.200,00
Confraternização Final de Ano	600,00
Aluguel de Base Auto Socorro	14.400,00
IPVA	15.279,80
Seguro Automotivo	47.700,03
Vistorias, Licenças, Aferição de Tacógrafo	290,00
Depreciação de Veículos	119.800,00
Depreciação de Ferramentas para Veículos	450,00
Depreciação de Equipamentos para Veículos	700,00
Depreciação de Equipamentos de Informática	860,00
Subtotal 1	362.845,48
2. Custos Variáveis	R\$
Diesel - Combustível	194.676,00
Etanol - Combustível	50.898,00
Peças e Acessórios	16.400,00
Concerto Mecânico	4.600,00
Funilaria e Pintura	3.900,00
Pneus	11.880,00
Óleo Lubrificante + Filtro	16.550,00
Produtos para Lavagem	300,00
Subtotal 2	299.204,00
TOTAL DOS CUSTOS (1+2)	662.049,48

Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

Analisando a tabela acima é possível apurar que os **Custos Fixos:** Salários, Pró-labore, Extras e Adicional, VA e VR, FGTS, 1 / 3 Férias, 13º Salário, INSS, Seguro de vida Empresarial, Cesta Final de Ano, Confraternização Final de Ano, Aluguel de Base Auto Socorro, IPVA, Seguro Automotivo, Vistorias, Licenças, Aferição de Tacógrafos, Depreciação de Veículos, Depreciação de Ferramentas para Veículos, Depreciação de Equipamentos para Veículos, Depreciação de Equipamentos de Informática, e **Custos Variáveis:** Diesel – Combustível, Etanol – Combustível, Peças, Acessórios, Concerto Mecânico, Funilaria, Pintura, Pneus, Óleo Lubrificante, Filtro de Óleo e Produtos para Lavagem. Ambos os subtotais de custos somados atingem um custo total no valor de R\$ 662.049,48. Esse valor representa 58,34% da receita total bruta no exercício de 2022.

3.5 CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS

Com os dados apurados na DRE e com o conceito de classificação das despesas apresentado no referencial teórico é possível realizar a classificação das despesas fixas e variáveis.

Tabela 14 - Despesas Auto Socorro Darm

1. Despesas Fixas	R\$
Energia Elétrica	1.601,21
Água e Esgoto	300,00
Manutenção Informática	150,00
Material de Escritório	80,00
Internet	1.800,00
Despesas com Cartório	395,00
Assessoria Contábil	8.400,00
Telefonia Móvel	3.359,52
Material de Limpeza do Escritório	300,00
Licença Microsoft Office 365 - Anual	359,00
Subtotal 1	16.744,73
2. Despesas Variáveis	R\$
DAS (Simples Nacional) 16%	71.942,56
Tarifas Bancárias	1.416,00
Juros de empréstimos	94.802,40
IOF de empréstimo	35.940,00
Construções/ reformas	1.500,00
Aquisição Materiais administrativo - Impressora	700,00
Ferramentas frota	7.000,00
Subtotal 2	213.300,96
TOTAL DAS DESPESAS (1+2)	230.045,69

Fonte: Fonte: Apurado e elaborado junto a Auto Socorro Darm (2023)

Analisando a tabela acima é possível apurar que as **Despesas Fixas:** Energia Elétrica, Água e Esgoto, Manutenção Informática, Material de Escritório, Internet, Despesas com Cartório, Assessoria Contábil, Telefonia Móvel, Material de Limpeza do Escritório, Licença Microsoft Office 365 – Anual; e as **Despesas Variáveis:** DAS (Simples Nacional), Tarifas Bancárias, Juros de Empréstimos, IOF de Empréstimo, Construções/ Reformas, Aquisição Materiais Administrativo - Impressora, Ferramentas Frota. Ambos os subtotais de despesas somados atingem uma **Despesa Total** no valor de R\$ 230.045,69. Esse valor representa 20,27% da receita total bruta no exercício de 2022.

3.6 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

a) MCU – Margem de Contribuição Unitária:

Para calcular a margem de contribuição unitária foi utilizado na fórmula a seguir a receita média unitária dos serviços prestados pela da Auto Socorro Darm.

$$\begin{aligned} \text{MCU} &= \text{RBU} - \text{CVU} \\ \text{MCU} &= \text{R\$ } 116,75 - \text{R\$ } 30,78 \\ \text{MCU} &= \text{R\$ } 85,97 \end{aligned}$$

Com esses valores positivos apurados, a margem de contribuição unitária é de R\$ 85,97 que representa 73,63% da receita unitária bruta, ou melhor dizendo a cada um serviço prestado em média.

b) MCT – Margem de Contribuição Total:

Para calcular a margem de contribuição total foi utilizado na fórmula a seguir, a receita bruta do ano de 2022, considerando os serviços prestados pela Auto Socorro Darm, bem como seus custos variáveis totais e despesas variáveis totais.

$$\begin{aligned} \text{MCT} &= \text{RBTVP} - \text{CVT} - \text{DVT} \\ \text{MCT} &= \text{R\$ } 1.134.793,60 - \text{R\$ } 299.204,00 - \text{R\$ } 213.300,96 \\ \text{MCT} &= \text{R\$ } 622.288,64 \end{aligned}$$

Com esses valores positivos apurados, é notório que a empresa teve uma margem de contribuição total de R\$ 622.288,64 que representa 54,84% em relação a receita bruta de serviços prestados no ano de 2022.

Dadas as margens de contribuição acima é notório que a empresa tem uma capacidade de exercer sua atividade e cobrir os custos e despesas variáveis.

3.7 PONTO DE EQUILÍBRIO E SUA ANÁLISE

a) PE – Ponto de Equilíbrio:

Para calcular o ponto de equilíbrio foi utilizado os valores referentes aos custos fixos, custos variáveis, despesas fixas e despesas variáveis, ou seja, os gastos totais da empresa, conforme na formula a seguir:

$$PE = CDT$$

$$PE = R\$ 362.845,48 + R\$ 299.204,00 + R\$ 16.744,73 + R\$ 213.300,96$$

$$PE = R\$ 892.095,17$$

O cálculo do PE evidencia que em determinado momento do exercício de 2022 a empresa atingiu o ponto de equilíbrio quando obteve uma receita igual aos seus custos e despesas totais de R\$ 892.095,17 que representa 78,61% em relação a receita bruta de serviços prestados no ano de 2022. Este valor cobriu todos os seus gastos, no entanto, sem obter lucro ainda.

b) PEC – Ponto de Equilíbrio Contábil:

Para calcular o ponto de equilíbrio contábil foi utilizado os valores referentes aos custos fixos totais e a margem de contribuição unitária na formula a seguir:

$$PEC = CDFT / MCU$$

$$PEC = R\$ 362.845,48 + R\$ 16.744,73 / R\$ 85,97$$

$$PEC = 4.415,38$$

$$\text{Receita PEC} = \text{Serviço} \times PEC$$

$$\text{Receita PEC} = R\$ 116,75 \times 4.415,38$$

$$\text{Receita PEC} = R\$ 515.495,60$$

O cálculo do PEC evidencia que em relação aos custos fixos, despesas fixas e a margem de contribuição unitária, em determinado momento do exercício de 2022 a empresa não obteve prejuízo, mas também não obteve lucro, ela precisou fazer 4.415,38 serviços, onde multiplicado pelo valor médio de serviço R\$ 116,75 ela alcançou uma receita bruta de

R\$ 515.495,60 que representa 45,43% em relação a receita bruta de serviços prestados no ano de 2022.

c) PEE – Ponto de Equilíbrio Econômico:

Para calcular o ponto de equilíbrio econômico foi utilizado os valores referentes aos custos fixos, despesas fixas e a margem de contribuição unitária na formula a seguir:

$$PEE = CDFT + ML / MCU$$

$$PEE = R\$ 362.845,48 + R\$ 16.744,73 + R\$ 160.000,00 / R\$ 85,97$$

$$PEE = 6.276,49$$

$$Receita PEC = 6.276,49 \times R\$ 116,75$$

$$Receita PEE = R\$ 515.495,60$$

O cálculo do PEE evidencia que a empresa em determinado momento do exercício de 2022 atingiu o ponto de equilíbrio econômico 6.741,77 serviços, obtendo uma receita de R\$ 579.590,21 sendo suficiente para cobrir seus gastos totais e ainda gerou o lucro esperado sobre o capital investido.

d) Ponto de Equilíbrio Financeiro:

Para calcular o ponto de equilíbrio financeiro foram utilizados os custos e despesas totais excluindo os custos e despesas que não ocorrem desembolso financeiro direto da empresa, como no caso da depreciação dos veículos, equipamentos de informática, ferramentas e equipamentos de auto socorro. Conforme formula a seguir:

$$PEF = CDFT - CDNDF / MCU$$

$$PEF = R\$ 362.845,48 + R\$ 16.744,73 - 121.810,00 / 85,97$$

$$PEF = 2.998,49$$

$$PEF = 2.998,49 \times 116,75$$

$$Receita PEF = 350.073,74$$

O cálculo do PEF evidencia que a empresa em determinado momento do exercício de 2022 atingiu o ponto de equilíbrio financeiro de 2.998,49 serviços prestados, obtendo uma receita de R\$ 350.073,74 para cobrir seus custos fixos e variáveis sem considerar a depreciação já referida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desenvolvimento do trabalho é notório que uma EPP de auto socorro, optante pelo regime de tributação - Simples Nacional, deve ter conhecimento sobre a necessidade de elaboração de sua DRE, adotar o método de custeio variável, em que classifica os custos e despesas como custos fixos, custos variáveis, despesas fixas, despesas variáveis, para então apurar sua margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

Com as informações fornecidas pela Auto Socorro Darm, foi possível desenvolver o estudo de caso, respondendo aos objetivos definidos no início deste trabalho. Com os dados coletados junto a Auto Socorro Darm, foi elaborada a sua DRE de 2022 e através dela foi feita a classificação dos custos pelo método de custeio variável e na sequência ao à análise principal do trabalho, margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

Mediante ao Exercício de 2022, foi apurado que a margem de contribuição unitária – um serviço prestado é de R\$ 85,97 e margem de contribuição total de R\$ 622.288,64 que representa 54,84% em relação a receita bruta. Quanto ao ponto de equilíbrio da empresa é de R\$ 892.095,17 que representa 78,61% em relação a receita bruta de serviços prestados, sendo que nos demais tipos de ponto de equilíbrio, o contábil é de 4.415,38 serviços prestados que em receita reflete a R\$ 515.495,60; o econômico é de 6.276,49 serviços prestados que fletem a receita de R\$ 539.590,21; e o financeiro é de 2.998,49 serviços prestados que refletem a receita de R\$ 350.073,74; os 3 respectivamente representam 45,43%, 47,55% e 30,85% da receita bruta anual de 2022.

Ao analisarmos esses valores de ponto equilíbrio e margem de contribuição, fica evidente que a Auto Socorro Darm exerce suas atividades com uma margem de lucro positiva. Sua margem de contribuição total fica próximo da metade da receita anual bruta de 2022 e o ponto de equilíbrio tem uma distância considerável em relação a receita anual bruta de 2022. Considerando isto, a diferença entre o ponto de equilíbrio e a receita anual bruta de 2022, no valor de R\$ 1.134.793,60, ocasiona o lucro líquido de R\$ 242.698,43, apresentado na DRE Ano 2022, que em porcentagem representa 21,38% da receita bruta anual de 2022. E em relação ao capital investido ela está acima dos 20% esperado, sendo 30,33%, 10,33% a mais do que a margem de lucro esperada.

Assim, para que a Auto Socorro Darm se mantenha no mercado por muito tempo e fuja do índice de empresas que fecham em até 5 anos está deve sempre considerar que veículo automotivo é um dos transportes mais utilizado no Brasil e no mundo, fato esse que ocasiona uma alta demanda pelo serviço de auto socorro. Toda via para atender bem essa demanda é imprescindível manter suas práticas atuais de ter uma frota de veículos em ótimo estado, padronizada e atualizada em determinado período; seguir as normas e legislações envolvendo sua atividade; ter funcionários altamente qualificados para trabalhar prestando serviço de auto socorro; manter sempre seu planejamento estratégico para que os funcionários atuem em rotas devidas diminuindo os custos e principalmente os custos com combustível, manutenção padrão, manutenção extraordinária e outros contratemplos que aumentem o custo acabem reduzindo o lucro. Além disto tudo, é sugerido que faça contante uso da contabilidade custos analisando sempre a margem de contribuição e ponto de equilíbrio, sendo fundamentais para manter o negócio e corrigir erros que ocasionem um lucro negativo.

Como última sugestão, para formações acadêmicas futuras, ou se de interesse da empresa, recomenda-se para futuro estudo de caso a aplicação da contabilidade de custos na Auto Socorro Darm, toda via com um enfoque aprofundado nos custos por veículo e quilômetro rodado.

REFERÊNCIAS

BLOG DO CAMINHONEIRO: **Mercedes Benz Accelo 1016**. Disponível em: <https://blogdocaminhoneiro.com/2017/03/mercedes-benz-accelo-1016/>. Acesso em: 23 out. 2023.

BRASIL. **Lei Complementar Nº 123, de 14 de Dezembro de 2006. Republicação em atendimento ao disposto no art. 5º da Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213 [...].** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 27 nov. 2023.

BRASIL. **Lei 13.467, de 13 de Julho de 2017. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113467.htm. Acesso em: 27 nov. 2023.

BRASIL. RECEITA FEDERAL. **Resolução CGSN Nº 140, de 22 de Maio de 2018. Dispõe sobre o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional).** Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=92278>

CARROS NA WEB: **Ficha Técnica - Chevrolet Spin Premier 1.8 2020 - 2023**. Disponível em: <https://www.carrosnaweb.com.br/m/fichadetalhe.asp?codigo=11792>. Acesso em: 23 out. 2023

CARROS NA WEB: **Ficha Técnica - Frontier Attack 2.3TDi 16v 4X4 C.D. A/T 2022**. Disponível em: <https://www.carrosnaweb.com.br/fichadetalhe.asp?codigo=15777>. Acesso em: 23 out. 2023

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de Custos**. 7ª edição, São Paulo: Grupo GEN, 2023. *Ebook*. ISBN 9786559775026. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775026/>. Acesso em: 29 ago. 2023.

ECONODATA – PLATAFORMA DE PROSPECÇÃO E INTELIGÊNCIA EM VENDAS B2B. CALCULADORA DE MERCADO. **Empresas de Serviços de Reboque de Veículos em Goiânia, GO.** Disponível em: <https://www.econodata.com.br/empresas/go-goiania/servicos-de-reboque-de-veiculos-h-5229002>. Acesso em: 20 out. 2023.

FENASBAC – Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central: **A História do Automóvel.** Disponível em: <https://www.fenasbac.com.br/noticias/a-historia-do-automovel>. Acesso em: 18 out. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Frota de Veículos.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/22/28120>. Acesso em: 18 out. 2023.

LIMA, Roseane Ferreira; REINALDO, Juliane Cunha; ROBERTO, José Carlos Alves; BARROSO, Yuri Yves Garcia; CAVALCANTE, Zuila Paulino. **A gestão estratégica de custos como ferramenta gerencial em empresas prestadoras de serviços contábeis.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 11, Vol. 05, pp. 40-53. Novembro de 2022. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramenta-gerencial>. DOI:10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramenta-gerencial. Acesso em: 24 out. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 11ª edição, São Paulo: Grupo GEN, Atlas, 2018. *E-book*. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 05 set. 2023.

MERCEDES BENZ: **Dados Técnicos - Caminhões Accelo 1016.** Disponível em: <https://www.mercedes-benz-trucks.com.br/caminhoes/accelo/dados-tecnicos/>. Acesso em: 23 out. 2023

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. *E-book*. ISBN 9788522113835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113835/>. Acesso em: 12 set. 2023.

PUCSP – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. **Biblioteca. Recursos para Pesquisa – Manual de Trabalhos Acadêmicos de acordo com as normas**

da ABNT. Disponível em: <https://www.pucsp.br/biblioteca/recursos-para-pesquisa>. Acesso em: 01 out. 2023.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547228392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228392/>. Acesso em: 01 set. 2023.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Empreendedorismo. **Artigo – Boas Ideias – Serviço de Guincho Como Montar**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-servico-de-guincho,b1687a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD#apresentacao-de-negocio>. Acesso em: 14 ago. 2023.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Empreendedorismo. **Artigo – A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=J%C3%A1%20as%20Mes%20t%C3%AAm%20taxa,ap%C3%B3s%205%20anos%20de%20atividade>. Acesso em: 14 ago. 2023.

SHOPCAR: **Ficha Técnica - Chevrolet Spin Premier 1.8 2020 - 2023**. Disponível em: <https://www.shopcar.com.br/fichatecnica.php?id=3230>. Acesso em: 23 out. 2023.

SHOPCAR: **Ficha Técnica - Frontier Attack 2.3TDi 16v 4X4 C.D. A/T 2020 – 2022**. Disponível em: <https://www.shopcar.com.br/mobile/fichatecnica.php?id=3346>. Acesso em: 23 out. 2023.

SOUZA BEIRÃO, Éder de; ALVES GOMES, T.; FERNANDES DA SILVA NUNES, K. J. A importância da contabilidade de custos para a gestão empresarial de escritórios de advocacia. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 168-181, 2018. DOI: 10.25061/2527-2675/ReBraM/2018.v21i3.550. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/550>. Acesso em: 25 out. 2023.

SUSEP – SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS. **Painel de Inteligência de Mercado de Seguros**. Disponível em: <https://www2.susep.gov.br/safe/menuestatistica/pims.html>. Acesso em: 18 out. 2023.

VEIGA, Windsor E.; SANTOS, Fernando de A. **Contabilidade de Custódia - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria.** São Paulo: Grupo GEN, Atlas, 2016. E-book. ISBN 9788597008357. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008357/>. Acesso em: 01 out. 2023.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: Um enfoque direto e objetivo.** 12ª edição, São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131297/>. Acesso em: 12 set. 2023.